

6 PRODUTO EDUCACIONAL – CURSO DE EXTENSÃO BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO – Contribuições da Pedagogia Engajada para a Educação Básica.

A partir da análise dos dados coletados no Questionário para Professores de Filosofia da Educação Básica, entendi que o Produto Educacional deveria ser um curso de extensão sobre as ideias de bell hooks sobre educação, suas reflexões sobre a sociedade imperialista, racista, machista e supremacista branca, onde o amor não tem espaço, assim como deveria também mostrar a influência que Paulo Freire exerceu sobre essa pensadora. Percebi que o curso deveria ser oferecido na modalidade EaD, com tutoria e com atividades assíncronas para que os cursistas pudessem contornar a questão da disponibilidade diária e semanal de tempo. Me preocupei em oferecer videoaulas, sugestões de textos da própria bell hooks e outros pensadores, questões norteadoras para cada módulo e material de apoio que ajudassem a esclarecer as ideias importantes e a construir aulas nas quais os docentes e discentes da Educação Básica se tornassem membros ativos de uma comunidade pedagógica.

O curso, intitulado “BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO – Contribuições da Pedagogia Engajada à Educação Básica”, teve como público-alvo os professores dessa etapa da educação e estudantes de licenciaturas e foi oferecido em um Ambiente Virtual de Aprendizagem na plataforma digital Moodle, no qual foram disponibilizados recursos como imagens, textos em pdf e word, que podiam ser baixados, assim como links para vídeos do *youtube*, videoaulas e artigos em blogs e periódicos eletrônicos.

Como o Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica estabelece que os mestrandos devem realizar oficinas ou cursos de extensão, “ministrados no Programa de Residência Docente e tendo como tema o Produto Educacional, desenvolvido com o seu orientador” (COLÉGIO PEDRO II. 2020, p. 6-7), o Produto cumpriu também esse requisito do curso de mestrado do CPII e, ao mesmo tempo, pode ser submetido à avaliação dos cursistas.

O contexto pandêmico também foi um dos responsáveis pela modalidade do curso/Produto. O isolamento social, em um primeiro momento em 2020 e, posteriormente, o afastamento social mantido até outubro de 2021 na rede estadual de educação do Rio de Janeiro (rede onde atuo como Professora de Filosofia), em colégios da rede privada e de outras redes públicas, determinaram que a coleta de dados tivesse que ser feita de modo virtual e que a pesquisa se transformasse em estudo de caso e pesquisa bibliográfica. Foram quase dois anos letivos inteiros sem aulas presenciais e as escolas, colégios e universidades

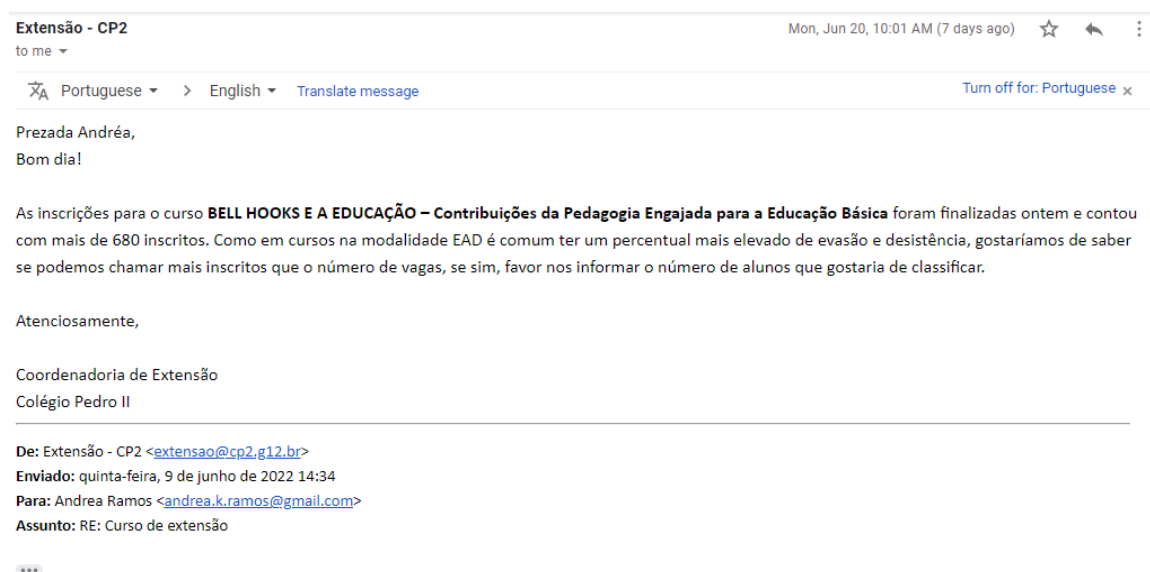
recorreram aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem para proporcionar algum suporte pedagógico aos seus estudantes, sem ter a certeza de quando retornariam às atividades presenciais.

Desse modo, tendo sido necessário modificar o tipo de pesquisa, a minha experiência como professora de Filosofia da Educação Básica da rede estadual de educação do Rio de Janeiro, somada aos dados coletados dos dezesseis professores de Filosofia da Educação Básica de diversas redes do RJ, através do questionário virtual, foram fundamentais para a construção do Produto Educacional como um curso de extensão à distância, com o objetivo de ajudar a suprir uma necessidade de formação continuada dos docentes.

Foram as respostas ao questionário que indicaram a demanda por cursos de atualização, por formação continuada, sobre os temas mencionados e o pouco conhecimento sobre bell hooks por parte dos professores que lecionam Filosofia na Educação Básica. Relacionando esses dados com os levantados no banco de teses e dissertações da Capes, concluí que o interesse por bell hooks é crescente, mas ainda há poucos trabalhos e cursos livres ou de extensão sobre ela e sobre os temas que trabalha relacionados à Educação Básica. Com esses dados pude também confirmar que, apesar da demanda por formação continuada ser grande, há o problema da extensa carga horária de trabalho do professor, o que compromete a maior parte do seu tempo, deixando pouco espaço para seguir cursos presenciais, síncronos e com horários fixos.

Além desses condicionantes, considerei o fato de cada vez mais utilizarmos a tecnologia da informação para dinamizar nossa vida acadêmica, profissional, pessoal e promover nosso acesso a acervos, cursos e formações de diversos níveis e de diversas instituições espalhadas pelo Brasil e pelo mundo. A pandemia de covid-19 nos mostrou mais claramente essa possibilidade e a transformou em realidade necessária para professores e estudantes. Desse modo, penso que cursos à distância podem ser ótimas opções para responder a essa demanda por atualização e formação continuada, desde que se possuam as condições objetivas/técnicas e subjetivas para seguir um curso virtual.

O curso “BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO foi então construído e divulgado nas redes sociais do Colégio Pedro II e nas minhas redes sociais como Whatsapp, Instagram e Facebook. Houve uma procura grande pelo curso, totalizando 680 inscrições. Por conta disso ampliei o número de cursistas de 25 para 40, considerando também que o índice de evasão de cursos EaD costuma ser grande.

Figura 13 Email da Coordenadoria de Extensão do CPII sobre as inscrições no curso.

Fonte: A autora, 2022.

A possibilidade de seguir um curso à distância é um dado positivo da tecnologia aplicada à educação. Não precisar se deslocar de um lugar a outro, poder se conectar de qualquer lugar onde se disponha de um aparelho de telefone celular, tablet ou computador com acesso à internet, torna tudo mais rápido e prático. Contudo, é inegável que a ausência do encontro presencial, da relação mais afetiva que se estabelece em um grupo de estudos, são pontos negativos da modalidade EaD, além da probabilidade maior de termos nossa atenção desviada por causa de uma mensagem que chega, de um barulho externo, da ausência mesma do ambiente de estudos que é uma sala de aula. Assim, a modalidade EaD tem aspectos positivos e negativos que devem ser bem ponderados ou as iniciativas se frustram em cursos que não cumprem seus objetivos.

A falta de tempo do professor e do estudante de licenciatura é um grande empecilho aos cursos de extensão, sejam eles à distância ou presenciais. Muitas vezes as pessoas se inscrevem e depois não conseguem acompanhar as atividades síncronas que ocorrem justamente no horário em que já se tem outro compromisso. Isso acarreta encontros esvaziados e pode levar cursistas a abandonarem o curso se tais atividades estiverem vinculadas à conquista do certificado.

Para tentar diminuir a probabilidade de evasão, sobretudo considerando o público-alvo que são professores da Educação Básica que geralmente trabalham mais de 30 horas por semana, em vários turnos, e ainda precisam preparar suas aulas, corrigir atividades e organizar os outros setores de sua vida, decidi que o curso de extensão deveria ser EaD e

assíncrono. Desse modo, os cursistas poderiam seguir o curso nos horários que tivessem disponíveis e com condições técnicas adequadas. Cuidei também de disponibilizar textos em PDF que os cursistas pudessem baixar para ler offline e links que os direcionassem para vídeos para ajudá-los tanto a entender melhor as questões norteadoras dos módulos do curso, quanto a preparar aulas para suas turmas da Educação Básica.

Figura 14 - Publicação na página do CPII sobre o curso de extensão.

The image shows a screenshot of the Colégio Pedro II website. At the top, there is a navigation bar with links for 'BRASIL', 'CORONAVÍRUS (COVID-19)', 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. Below this is a blue header with the school's name 'COLÉGIO PEDRO II' and a search bar. A main navigation menu includes 'ACESSO A INFORMAÇÃO', 'CPII', 'CAMPI', 'CONCURSOS E SELEÇÕES', 'CURSOS', 'CONTATOS', and 'PRINCIPAL'. The main content area features a sidebar on the left with categories like 'Área do Estudante', 'Área do Servidor', 'MOODLE', and 'PROGRAMAS E PROJETOS'. The central article is titled 'Extensão do CPII abre o curso 'Bell Hooks e a educação'' and is dated 'Publicado em Quinta, 09 Junho 2022 10:26'. The article includes a large image of a woman's face and text describing the course: 'Curso de Extensão BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO - Contribuições da Pedagogia Engajada para a Educação Básica'. It also provides details about the course's format, duration, and registration process.

Fonte: A autora, 2022.

O curso foi estruturado na plataforma *moodle* para poder ser oferecido pelo Colégio Pedro II, mas ele poderia ser estruturado em qualquer outra plataforma digital que oferecesse recursos semelhantes. A ideia era que fosse possível mostrar como as ideias de bell hooks contribuem para ressignificar a educação, tornando-a uma ação consciente de sua dimensão política e de sua possibilidade transgressora contra-hegemônica. Ou seja, ler e apreender bell hooks remete diretamente à prática do seu pensamento. Uma escrita sobre essa pensadora transforma-se, inevitavelmente, em projeto político-pedagógico e práxis transformadora, portanto, um projeto de mestrado que a tenha como referencial teórico

principal, em que suas ideias sejam o tema central, desdobra-se necessariamente na prática de sua pedagogia engajada.

O que quis fazer nesse curso foi introduzir as ideias de bell hooks sobre educação através de textos e vídeos, mostrando o processo de autorrecuperação e autoconstrução da educadora engajada em que ela se transformou, processo esse que nos faz refletir sobre as opressões de classe, raça e gênero que estruturam a nossa sociedade, constroem os currículos das disciplinas da Educação Básica e são obstáculos à educação democrática.

A seguir passo a mostrar e explicar a organização e a estrutura do curso através de prints de algumas telas importantes do AVA.

O curso começa com um texto de boas-vindas onde são explicados os objetivos, a organização do curso em módulos e informo meus contatos, conforme figura abaixo:

Figura 15 - Print do AVA do Curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

The screenshot displays the AVA interface for the course "Contribuições da Pedagogia Engajada...". The top navigation bar includes links for "Início", "Painel", "Eventos", "Meus Cursos", and "Este curso". A search bar is located on the right. The left sidebar shows a "Navegação" menu with options like "Página inicial", "Painel", "Páginas do site", "Meus cursos", and a list of courses including "proficiencia_espanhol21", "espacoscolar_2021.2", "praticasdeaula_2021", "lletling_1", "Educespacoscolar", "grupo2_etne", "E1", "prod-academica2020", "ETEE-2020/2", "humanidade_decolaria2020", and "bellhooks". The "bellhooks" course is expanded, showing sub-items like "Participantes", "Emblemas", "Competências", "Notas", "Geral", "Orientações gerais sobre o curso", and several modules.

The main content area features a "Avisos" (Notifications) section with the title "Orientações gerais sobre o curso". The text in this section reads:

Olá, cursistas!

Bem-vindos ao curso de extensão Bell hooks e a educação - Contribuições da pedagogia engajada à educação básica.

Nosso objetivo principal é apresentar uma introdução ao pensamento de bell hooks sobre educação através de textos e vídeos e, simultaneamente, ser uma inspiração para que transformemos as salas de aula em lugar de prazer e exercício do pensamento crítico.

O curso foi dividido em 5 módulos e nos 3 primeiros há uma breve apresentação (um link para uma apresentação com slides e vídeo) do tema a ser estudado, uma questão norteadora dos estudos e a indicação de textos onde a questão temática é discutida.

Além dos textos fundamentais, acrescentei textos e vídeos complementares que poderão ajudar a elucidar as questões propostas.

Para facilitar os estudos, após a indicação bibliográfica, disponibilizei material para leitura (e vídeos também) em links, word e pdf. Assim, há duas listas com esses arquivos em cada módulo: TEXTOS e TEXTOS COMPLEMENTARES.

Para cada módulo há um fórum de dúvidas e comentários. É importante que vocês entrem pelo menos uma vez em um dos fóruns e postem suas dúvidas ou comentários.

No quinto módulo há um link para o formulário de avaliação do curso. Vocês devem respondê-lo para que recebam o certificado de conclusão e para que eu tenha um feedback de vocês sobre o curso e possa melhorá-lo.

Qualquer dúvida, postem nos fóruns ou enviem mensagem privada.

meu whatsapp é 21 995199594.

Abraços e bom cursol!

Andréa Ramos.
andrea.k.ramos@gmail.com

Fonte: A autora, 2022.

O curso foi dividido em 5 módulos, onde os três primeiros propõem questões norteadoras, textos “obrigatórios” e complementares e fóruns de dúvidas e comentários. O quarto módulo apresenta sugestões de estratégias didáticas, temas, textos e vídeos que podem ser utilizados com estudantes da Educação Básica; o quinto módulo é para avaliação do curso pelos cursistas.

6.1 Os Módulos:

O Módulo 1: **Introdução- Quem é BELL HOOKS** tem como objetivo principal apresentar o curso e a pensadora bell hooks. Há dois textos “obrigatórios” (“Erguer a voz” e “Sobre a autorrecuperação”) que foram escolhidos da sua obra “Erguer a voz: Pensar como feminista, pensar como negra”, que considero uma das mais potentes para mostrar as ideias de autorrecuperação e autoconstrução necessárias aos sujeitos oprimidos pela sociedade capitalista, racista e machista. É nessa obra que bell hooks explica como e por que começa a usar o nome de sua bisavó materna como seu pseudônimo e escrito em letras minúsculas. Nesse módulo proponho duas questões que devem nortear a leitura dos textos:

- . Relação entre o uso de pseudônimos e a resistência à dominação e à colonização.
- . O que é autorrecuperação.

Dentre os textos complementares sugiro trechos de outra obra de bell hooks, “Anseios: raça, gênero e políticas culturais”; o capítulo “Quem pode falar”, de “Memória da plantação”, de Grada Kilomba; um artigo de Patricia Hill Collins sobre a categoria de *outsider within* e um artigo de Angela Davis sobre Sojourner Truth, mulher negra, escravizada que profere o discurso “E eu não sou uma mulher?”, denunciando a invisibilização da mulher negra até mesmo dentro do movimento feminista. A primeira obra de bell hooks tem como título “E eu não sou uma mulher?” inspirado na história e discurso de Sojourner e na própria experiência de bell de mulher negra, de origem popular, resistindo através de colégios e universidades que faziam questão de lhe mostrar o quanto sua condição era indesejada naqueles ambientes.

Em todos os módulos há um título/tema, uma imagem ilustrativa, questões norteadoras, a lista de textos utilizados com as respectivas referências bibliográficas, os trechos dos textos que podem ser baixados, links para vídeos e o fórum onde os cursistas poderiam deixar comentários sobre o curso e o módulo, conforme as telas a seguir.

Figura 17 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

The screenshot shows the AVA interface for the course 'BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO'. The top navigation bar includes 'Início', 'Painel', 'Eventos', 'Meus Cursos', and 'Este curso'. The left sidebar contains 'didáticas' (with sub-items 'Módulo 5 - Avaliação do curso', 'Tópico 9', 'Tópico 10', and 'Mais...'), 'Atividades' (with 'Fóruns' and 'Recursos'), and 'Administração' (with 'Administração do curso', 'Editar configurações', 'Ativar edição', 'Conclusão de curso', and 'Usuários'). The main content area is titled 'Módulo 1 : Introdução – Quem é BELL HOOKS' and features a photo of a woman. Below the photo, the text reads 'Módulo 1 : Introdução – Quem é BELL HOOKS' and 'Questões norteadoras:' followed by two numbered questions: '1. Relação entre o uso de pseudônimos e a resistência à dominação e à colonização' and '2. O que é autorrecuperação'.

Fonte: A autora, 2022.

Assim, a organização dos módulos visou facilitar o acesso dos cursistas aos recursos do AVA e motivá-los à leitura online ou offline dos textos e outros materiais disponibilizados.

Figura 16 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

The screenshot shows a list of resources for the course 'BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO'. The list is organized into sections: 'APRESENTAÇÃO DO MÓDULO' (with a checkbox), 'APRESENTAÇÃO' (with a checkbox), 'TEXTOS' (with checkboxes), and 'TEXTOS COMPLEMENTARES' (with checkboxes). The resources listed are: 'HOOKS, bell. Anseios: raça, gênero e políticas culturais. In: ____ Um anseio final. São Paulo: Editora Elefante, 2019.', 'HOOKS, bell. Erguer a voz: Pensar como feminista, pensar como negra. In: ____ À Glória, seja ela quem for. São Paulo: Editora Elefante, 2019.', 'KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano. In: ____ Quem pode falar. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.', 'Apresentação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO - Quem é bell hooks?', 'Erguer a voz - capítulo 1', 'Erguer a voz - capítulo 4', 'Erguer a voz - cap. 22', 'Quem pode falar', 'Anseios - cap 22 e 23', 'Aprendendo com a outsider within', 'Angela Davis sobre Sojourner Truth', and 'FÓRUM - Dúvidas e comentários'.

Fonte: arquivo da autora, 2022.

No módulo 1 há a um link para a primeira videoaula, gravada no youtube, com apoio de imagens, onde apresento brevemente a biografia, principais influências e ideias de bell hooks.:

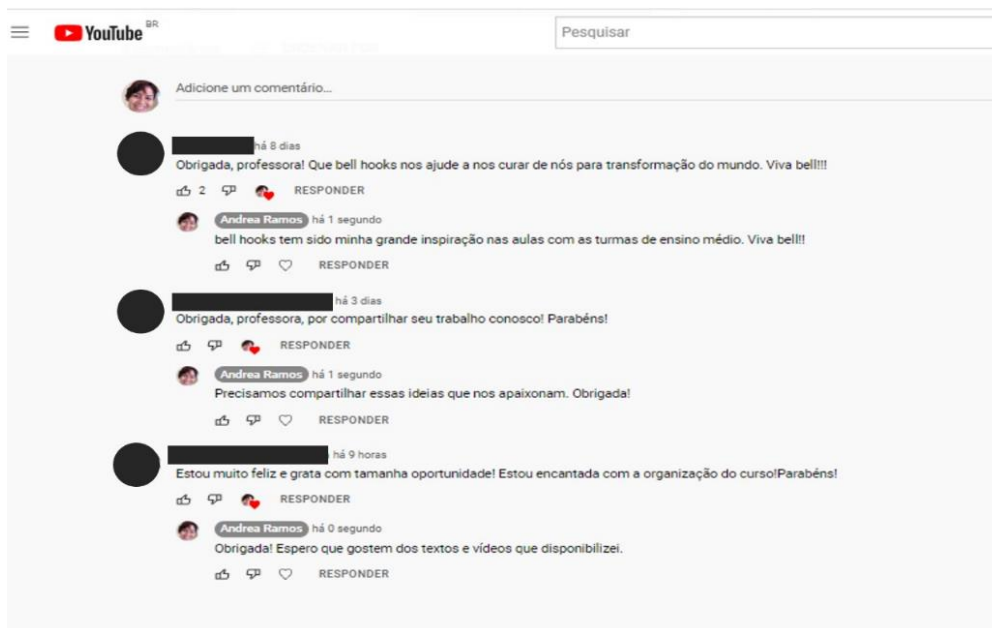
Figura 19 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.



Fonte: A autora, 2022.

Alguns cursistas deixaram comentários sobre esse recurso disponibilizado que me serviram como avaliações do mesmo, assim como permitiram uma primeira interação com eles.

Figura 17 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.



Fonte: A autora, 2022.

O Módulo 2 – **A Pedagogia Engajada**, foi subdividido em 3 seções: a seção 1 é sobre Paulo Freire e a pedagogia crítica; a seção 2 é sobre as comunidades pedagógicas e a seção 3 é sobre a interseccionalidade.

A questão norteadora da seção 1 é sobre as contribuições da pedagogia crítica de Paulo Freire para a pedagogia engajada de bell hooks. Para essa seção fiz uma breve apresentação com slides e gravei no *youtube*. A intenção dessa seção é apontar algumas ideias de Paulo Freire que influenciaram bell hooks quando esta ainda estava na graduação e a fizeram querer ser a educadora que ajuda a formar sujeitos críticos que se conscientizam das opressões impostas pelo sistema capitalista e que resistem e lutam para transformar a sociedade.

Figura 18 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.



Início Painel Eventos Meus Cursos Este curso

Ocultar blocos Tela cheia

Módulo 2 – A Pedagogia engajada - Seção 1

Seção 1: Paulo Freire e a pedagogia crítica



Questão norteadora:

Quais as contribuições da pedagogia crítica de Paulo Freire para a pedagogia engajada de bell hooks?

Textos obrigatórios:

- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. In: Esclarecimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

Fonte: A autora, 2022.

A videoaula criada para esse módulo é breve e apresenta, em linhas gerais, as ideias de Paulo Freire sobre a pedagogia crítica.

Figura 19 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.



Paulo Freire e a Pedagogia Crítica

Paulo Freire slidescom vídeo

↔ Não listado

Fonte: A autora, 2022.

Para essa seção foram disponibilizados os textos de Paulo Freire: “Esclarecimentos”, da obra “Educação como prática da liberdade” e “A concepção bancária de educação”, da “Pedagogia do oprimido”. Da bell hooks foi indicado o texto “Paulo Freire”, da obra “Ensinando a transgredir”, a primeira de sua trilogia sobre educação.

O curso propõe alguns textos como leitura complementar para ajudar a compreender melhor tanto Paulo Freire quanto bell hooks. A obra indicada “Vigiar e punir”, de Michel Foucault mostra a origem da escola como instituição disciplinar, onde vigilância e punição formam os corpos-dóceis adequados ao sistema. Essa visão de escola como lugar de disciplinarização fundamenta o paradigma tradicional de educação e a performance autoritária de educadores. Além dos textos complementares propostos, foram disponibilizados 4 vídeos curtos sobre Paulo Freire que podem ajudar a esclarecer suas ideias.

Para apreender Paulo Freire como educador e filósofo, foram recomendados textos da obra “Paulo Freire mais do que nunca: uma biografia filosófica”, de Walter Kohan, onde o autor associa Freire ao filósofo grego Sócrates cuja vida era o seu pensamento em ação, uma vida filosófica, que questiona a si mesma ao mesmo tempo que questiona o sistema. Nesse sentido, uma vida filosófica é uma vida transformadora e transformada porque o questionamento do que se pensa e do que se faz exige o exame profundo e constante dos fundamentos dos discursos e das práticas.

Nessa obra de Kohan vemos que em Sócrates e na própria origem da palavra filosofia, é o amor a força que impulsiona a busca pela sabedoria; mas sabedoria não é conhecimento pronto e acabado, é, ao contrário, consciência do inacabamento constitutivo do ser humano. Tornando-nos conscientes dessa condição de ser carente e criativo de modos de ser, podemos transformar nós mesmos e o mundo porque desreificamos a nossa realidade e banimos a ideologia do fatalismo. Nesse sentido Freire e Sócrates são ambos filósofos e educadores cujas vidas são a prática de seus pensamentos, eles são, portanto, pensadores da práxis, assim como também bell hooks o é.

Figura 20 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Fonte: A autora, 2022.

A leitura que bell hooks faz de Paulo Freire é uma leitura crítica, conforme apreendera com esse mestre. Assim, ela apreende dele as bases para sua pedagogia engajada, como a afirmação do amor como fundamento da educação libertadora; a percepção da necessidade de uma educação democrática e afetiva; a importância fundamental do diálogo e horizontalização da relação em sala de aula; a necessidade de uma educação que auxilie na transição da consciência ingênua à consciência crítica dos educandos através da decodificação de situações-problema que os afetem de fato. Os textos citados e disponibilizados no curso permitem a discussão de todas essas questões.

A seção 2 do módulo 2 intitula-se “bell hooks e as comunidades pedagógicas” e o objetivo é discutir a pertinência dessa proposta de bell hooks, inspirada nos círculos de investigação temática de Paulo Freire, para as salas de aula da Educação Básica do Rio de Janeiro.

Figura 21 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

[Início](#)
[Painel](#)
[Eventos](#)
[Meus Cursos](#)
[Este curso](#)

[Ocultar blocos](#)
[Tela cheia](#)

Módulo 2 – A Pedagogia engajada - seção 2

Seção 2 - Bell hooks e as comunidades pedagógicas



Questão norteadora:

Como as salas de aula da educação básica do Rio de Janeiro podem ser transformadas em comunidades pedagógicas?

Textos obrigatórios:

- HOOKS, bell. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade. in: ____ A construção de uma

Fonte: A autora, 2022.

Em sua obra “Ensinando a transgredir”, bell hooks expõe sua experiência como educadora, seus acertos, inseguranças e erros nessa profissão que não era seu sonho de menina, mas que abraçou apaixonadamente quando percebeu o quanto poderia realizá-la para transformar pessoas e realidades.

A pedagogia engajada que propõe rompe com os paradigmas tradicionais de educação, portanto não pode prescindir dos afetos em sala de aula, pois são esses que nos movem na busca de fundamentos para o que se sente, o que se pensa, o que se faz. Se a mente pensante é imprescindível, as vivências dos discentes são o primeiro material sobre o qual as análises e reflexões serão construídas. Essas vivências devem, então, ser material de trabalho em sala de aula para que se proceda a desmitificação ou desreificação das situações em que ocorreram. Dessa forma, a sala de aula transforma-se em uma comunidade, onde respeito, carinho, cuidado, honestidade e comunicação aberta acontecem e todos se engajam para entender e transformar a realidade opressora.

A aula transforma-se em comunidade de aprendizagem ou comunidade pedagógica, como um grupo de trabalho, mas unido por laços de amor, isto é, de compromisso com valores que engrandecem, que libertem, a todos. Por ser uma comunidade de aprendizagem, aprende-se uns com os outros e com textos escritos, acadêmicos e não acadêmicos, poéticos, audiovisuais, jornalísticos. O professor democrático entende que todos do grupo têm conhecimentos compartilháveis, todos podem e devem organizar seu

pensamento e sua voz nesses encontros e sua função é coordenar esse trabalho estando atento e sensível aos temas-geradores, às questões relevantes ao grupo e que serão trabalhadas e desencadearão investigações mais rigorosas.

Os textos propostos para essa seção são “A construção de uma comunidade pedagógica” e “Pedagogia engajada”, do livro “Ensinando a transgredir”. Foram recomendados também outros textos da mesma obra e dos outros dois livros da trilogia de bell hooks sobre educação, “Ensinando comunidade” e “Ensinando pensamento crítico”.

A seção 3 do módulo 2 é sobre bell hooks e a interseccionalidade. Conforme vimos, para bell hooks a preocupação com a análise e reflexão das opressões de classe, raça e gênero, isto é, o pensamento interseccional, é inerente à pedagogia engajada e pode ser apontada como uma das perspectivas adotadas por bell hooks que alarga ou atualiza o legado que Paulo Freire e outros pensadores deixaram. A pedagogia engajada de bell hooks é construída a partir de sua própria vivência de mulher negra e pobre, que viveu a segregação racial durante a infância e as opressões de classe, raça e gênero durante toda a vida.

Figura 22 Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

Seção 3 - Bell hooks e a interseccionalidade

Questão norteadora:

Como classe, raça e gênero podem ser temas geradores para nossos estudantes da educação básica, levando-os à consciência crítica dos problemas do sistema capitalista e da sociedade brasileira?

Textos obrigatórios:

- HOOKS, bell. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade. in: ____ Confrontação de classe social em

Fonte: A autora, 2022.

Como a ideia de interseccionalidade é muito importante dentro do pensamento de bell hooks sobre educação e sociedade, foi elaborada uma videoaula sobre o tema, visando

sobretudo motivar os cursistas a acessarem os textos e outros materiais disponibilizados no curso.

Figura 23 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.



Fonte: A autora, 2022.

Trazendo bell hooks para pensar nossa realidade brasileira, precisamos discutir como raça, classe e gênero podem ser temas geradores para nossas aulas na Educação Básica, como levar nossos estudantes à desconstrução das ideias que foram internalizadas ao longo de suas vidas vividas sob o domínio dessas opressões. Para ressaltar que para bell hooks é preciso entender que o sistema capitalista se constrói necessariamente a partir da exploração do trabalho e que o racismo e o machismo fazem parte de sua estrutura, o curso recomendou dois textos do livro “Ensinando a transgredir”: “Confrontação de classe social em sala de aula” e “Uma revolução de valores”.

Sobre o conceito de interseccionalidade as indicações de leitura foram o livro “Interseccionalidade”, de Carla Akotirene, da coleção Feminismos Plurais e o artigo da Patricia Hill Collins “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”. Foram disponibilizados também vídeos que os cursistas podem utilizar em suas aulas e exibir para os seus estudantes, pois são curtos e com linguagem

bastante acessível, sobre interseccionalidade e necropolítica. Foi recomendado ainda o filme brasileiro “M8 Quando a morte socorre a vida”, que discute o racismo estrutural da nossa sociedade.

Figura 27 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.




Fonte: A autora, 2022.

O módulo 3 é sobre a ética amorosa elaborada por bell hooks. Esse é o último módulo temático. As questões norteadoras são: “Como a ética amorosa se contrapõe aos valores da sociedade capitalista?” e “Por que o amor fundamenta a educação como prática da liberdade?”. O objetivo desse módulo é entender o que é essa ética, quais os seus fundamentos e questionamentos e sua relação com a pedagogia engajada de bell hooks.

Figura 28 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Início Painel Eventos Meus Cursos Este curso Ocultar blocos

Módulo 3 – A ética amorosa



Questões norteadoras:

1. Como a ética amorosa se contrapõe aos valores da sociedade capitalista?
2. Por que o amor fundamenta a educação como prática da liberdade?

Textos obrigatórios:

Fonte: A autora, 2022.

Para responder as questões propostas nesse módulo são disponibilizados três textos do livro “Tudo sobre o amor. Novas perspectivas”: “Comunidade: uma comunhão amorosa”; “Por o amor em palavras”; “Viver segundo uma ética amorosa”. Nesses textos bell hooks define o amor se afastando da concepção romântica e do que chama de catexia (mobilização de toda a energia libidinal psíquica à representação de um objeto), se posicionando contra os valores preconizados pela sociedade capitalista e abraçando os sentidos do amor que lhe dão o monge Thich Nhat Hanh, Paulo Freire, Erich Fromm, Martin Luther King, entre outros.

Como textos complementares são recomendados o “Amar novamente”, do livro “Ensinando pensamento crítico”, os artigos “O amor como ato da liberdade” e “Vivendo de amor”, de bell hooks e o artigo “Políticas do amor e sociedade do amanhã”, de Wander Flor e Vinícius Silva.

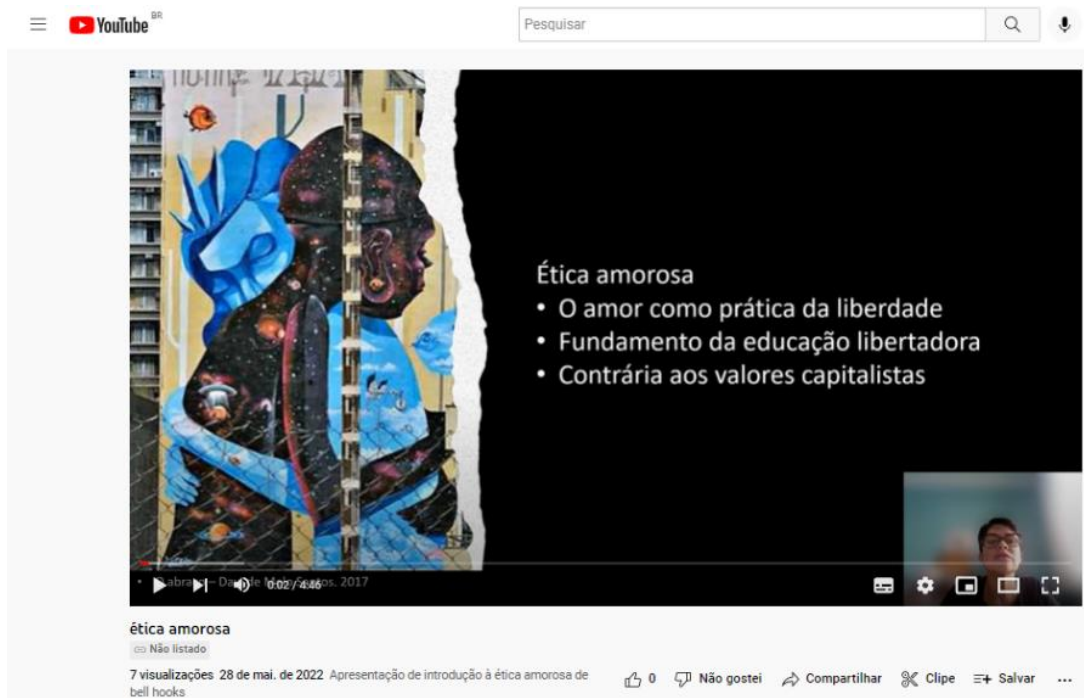
Figura 29 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Item	Status
O amor como ato de liberdade	<input checked="" type="checkbox"/>
Políticas do amor e sociedade do amanhã	<input checked="" type="checkbox"/>
Vivendo de amor	<input checked="" type="checkbox"/>
entrevista hooks Entrevista com bell hooks, legendada, 27 min.	<input checked="" type="checkbox"/>
entrevista hooks 2 bell hooks comenta sobre o termo supremacia branca. 4 min.	<input checked="" type="checkbox"/>
Renato Nogueira Prof. Renato Nogueira fala sobre o amor em bell hooks. 10 min	<input checked="" type="checkbox"/>
Documentário Tiros em Columbine	<input checked="" type="checkbox"/>
FÓRUM - Dúvidas e comentários	<input checked="" type="checkbox"/>

Fonte: A autora, 2022.

Este módulo apresenta uma videoaula que é uma pequena introdução à ética amorosa de bell hooks, ressaltando que é essa ética que deve ser praticada desde sempre numa escola democrática, pois ela fomenta a resistência e a luta por uma sociedade sem opressões; ressalta-se também a contraposição dessa ética em relação à sociedade capitalista que, segundo bell hooks, corteja a morte. O enamoramento entre a violência e o capitalismo fica claro nas notícias diárias de crimes e mortes por causa de dinheiro, fama, sucesso e objetificação das pessoas. Desses dados nossos estudantes e nós mesmos muitas vezes somos testemunhas, quando não vítimas e, para a reflexão dos cursistas sobre a sociedade do ódio o filme “Tiros em Columbine” foi disponibilizado no AVA.

Figura 24 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO



Fonte: A autora, 2022.

Essa videoaula onde a ética amorosa de bell hooks é apresentada foi construída a partir de uma apresentação de powerpoint com grafites do artista italiano Blu que nos leva a refletir sobre os valores que precisamos cultivar para viver melhor e os valores da nossa sociedade que corteja a morte e inferioriza e objetifica as pessoas.

Figura 25 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.



Fonte: A autora, 2022.


Entre o material complementar há dois vídeos legendados com entrevistas curtas com bell hooks e em um deles ela esclarece o uso do termo supremacia branca - que não se refere especificamente a um grupo supremacista como Ku Klux Klan, mas sim a ideia hegemônica de que o ser branco é superior. Há também um vídeo do Professor Renato Nogueira sobre o amor em bell hooks e o já mencionado “Tiros em Columbine” que mostra como, na sociedade símbolo do capitalismo, um episódio tão violento que foi o assassinato de 13 estudantes dentro de um colégio por outros dois estudantes, acontece como consequência direta de sua cultura da violência e descaso com a vida.

No Módulo 4 – **Estratégias didáticas** são compartilhados temas, materiais e modos de fazer que podem levar a resignificação das aulas com turmas do Ensino Médio. Algumas das estratégias são oriundas da minha prática docente e permitiram tornar as aulas de Filosofia mais interessantes aos estudantes através da discussão e reflexão crítica de temas realmente afetivos para eles. Além dos temas, a forma da aula permitiu o protagonismo dos discentes pois encontraram lugar onde puderam expor o que pensavam e, sobretudo, elaborar melhor seu pensamento.

Figura 32 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Início Pannel Eventos Meus Cursos Este curso Ocultar blocos Tela cheia

Módulo 4 - Estratégias didáticas



Neste módulo compartilho três sugestões de temas, com recursos, materiais e estratégias, que podem transformar aulas em encontros mais interessantes aos estudantes, pois estes poderão fazer relatos de experiências vividas e/ou observadas, pesquisas de campo, pesquisas em fontes bibliográficas e nas mídias em geral, sendo ativos no processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: A autora, 2022.

O material disponibilizado neste módulo pode ser acessado pelos cursistas e arquivados para a elaboração de planos de aula e, assim, serem utilizados com os seus discentes. Nos apêndices estão as Estratégias didáticas organizadas em temas e sugestões de atividades com o material que está no AVA e outros.

Figura 33 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

Início Pannel Eventos Meus Cursos Este curso Ocultar blocos Tela cheia

TEMAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- Estratégias didáticas

MATERIAL PARA AULAS:

- Filme Besouro
- Monte Castelo Legião Urbana
- Gabz Slam O Grito
- clipe Triste, louca ou má
- Vídeo Crianças de Terreiro
- Deviamos ser todos feministas
- Precisamos falar com os homens
- FÓRUM - Dúvidas e comentários

Fonte: A autora, 2022.

Na rede estadual de educação, no colégio onde sou professora regente de Filosofia, pelo menos metade dos estudantes se autodeclararam negros, a maioria mora nas favelas do entorno do colégio e vivencia a violência cotidiana do racismo, da exclusão social e da política de segurança pública do governo do estado. Em resposta a todas essas formas de violência, algumas vezes temos sua revolta, que se expressa como agressividade contra colegas e professores, sem que tenham consciência dos seus reais motivos. Outras vezes temos sua resposta em forma de música, dança, grafismos e manifestos políticos onde percebemos uma consciência mais crítica sobre a realidade e a vontade de entender melhor tudo que acontece a sua volta.


Assim, o objetivo das estratégias didáticas, comprometidas com uma pedagogia engajada, deve ser não simplesmente agradar o estudante utilizando as mídias, temas, músicas e vídeos que eles gostam e sim levantar temas-geradores junto a eles para que as aulas de fato lhes digam respeito por discutirem situações existenciais que os levem a desenvolver o pensamento crítico. Para isso, conhecê-los é imprescindível; estabelecer uma relação afetiva, mais horizontal, democrática, onde eles possam se posicionar a respeito de si, da escola, da sociedade, da vida, também é fundamental.

O curso finaliza no Módulo 5 – **Avaliação do curso**. Nesse módulo há um link para um formulário google que é um pequeno questionário onde os cursistas tiveram que avaliar o curso. O objetivo desse questionário foi saber se o produto educacional cumpriu seu objetivo de ser uma introdução ao pensamento de bell hooks, se os recursos utilizados, textos e materiais disponibilizados foram pertinentes e se os cursistas se motivaram a ler mais textos de bell hooks e os temas que ela discute e se pretendem introduzi-los em suas aulas.

Figura 34 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

Início Painei Eventos Meus Cursos Este curso Ocultar blocos Tela cheia

Módulo 5 - Avaliação do curso



Avaliação do curso

O link que consta neste módulo leva a um formulário, um pequeno questionário, de avaliação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Gostaria que vocês respondessem as questões para que eu possa aprimorar o curso e para que recebam o certificado de conclusão.

Muito obrigada,
Andréa Ramos.


Fonte: A autora, 2022.

O link abre um formulário do *google forms* intitulado “Avaliação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO”, com 11 questões, entre fechadas e abertas. Além de saber se o curso foi bem avaliado pelos cursistas, a intenção foi recolher sugestões para aprimorá-lo e disponibilizá-lo em outros momentos através de outras instituições ou grupos.

Figura 265 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Avaliação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

Perguntas Respostas Configurações



Avaliação do curso

Questionário avaliativo do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

De 0 a 10 marque se o curso atingiu o objetivo de apresentar o pensamento de bell hooks sobre educação *

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Qual dos módulos você mais gostou? (pode marcar vários) *

Módulo 1

Módulo 2

Fonte: A autora, 2022.

6.2 Os fóruns do curso – A participação efetiva dos cursistas

Inicialmente seriam apenas 25 vagas para o curso, mas o número foi ampliado para 45 vagas após a constatação do alto número de inscrições, 680. Desses 45 cursistas, apenas 11 se mantiveram acessando o curso e participando dos fóruns de dúvidas e comentários. É possível concluir, com base nesses dados, que há o interesse pelos temas, necessidade de formação continuada, a noção de que se tem pouco tempo disponível para seguir cursos presenciais, mas que a modalidade EaD ainda sofre resistências, já que o índice de evasão foi alto.

Como não houve encontro virtual síncrono, mantive a interação nos fóruns e comentei cada postagem dos cursistas. Foram comentários sobre os textos sugeridos, problematizações a partir das questões norteadoras, relatos de como utilizaram ou pretendiam utilizar as sugestões do curso e elogios à forma e organização do curso, escolha dos textos e vídeos disponibilizados.

Figura 36- Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Meus Cursos Este curso

Buscar no fórum

Ucultar | eia

Início Painel Eventos

Distribuição de competências

Logs

Backup

Restaurar

Avaliação avançada

Relatório de resumo do fórum

> Modo de assinatura

Suspender o recebimento de mensagens deste fórum via email

Desinscrever da discussão

Mostrar assinantes

Exportar

> Administração do curso

bloco

cheia

Re: Dúvidas e comentários
por [nome] - terça, 19 jul 2022, 20:33

Ao ler os capítulos, principalmente o relato da autora sobre como era inibida de falar, me lembrou uma discussão bastante presente durante as aulas de práticas e concepções da educação infantil - a criança como sujeito de direitos. A repressão da opinião infantil já é uma prática consolidada na nossa sociedade, e quando falamos de crianças negras essa se torna maior tendo em vista o racismo. Muitas das vezes as falas, opiniões e o sofrimento dessas crianças são relativizados ou invalidados devido ao olhar estigmatizado sobre a relevância de suas vivências. Ou seja, além de já pertencerem a uma minoria social (ser criança), essas também tem que lidar com mais uma camada de repressão, impedindo de se colocarem como sujeitos dotados de saberes e opiniões - algo que é os assegurado por lei no Brasil.

Link direto Mostrar principal Editar Separar Excluir Responder

Exportar para portfólio

Re: Dúvidas e comentários
por [nome] - quarta, 20 jul 2022, 19:19

Eu achei incrível a maneira que a bell hooks utilizou-se do diminutivo como uma crítica ao pensamento capitalista, do individualismo e, ao mesmo tempo, homenageou a sua bisavó. Que possamos, cada vez mais, erguer as nossas vozes e nos inspirar em pensadoras como ela. Acredito que todos os professores e professoras deveriam ler os seus textos nos diversos cursos de graduação, pois assim complementaríamos os pensamentos do Paulo Freire, que entendia a educação como a prática da liberdade. Mudando de assunto, gostaria de saber se teremos acesso ao material após o prazo de conclusão do curso. Parabéns por essa iniciativa!

Link direto Mostrar principal Editar Separar Excluir Responder

Exportar para portfólio

Fonte: A autora, 2022.

Figura 37 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

Meus Cursos Este curso

Painel Eventos

Re: Dúvidas e comentários
por [Redacted] - quarta, 20 jul 2022, 23:19

Eu gostei muito da forma como bell hooks identifica as sutilezas da opressão no que se refere à fala. Não é só o silêncio literal que apaga e oprime, mas também a "formatação" - pela educação (informal e formal) - do que se diz, do que se deve dizer. As pessoas (e em especial as mulheres) podem até falar muito e falar alto, e ainda assim permanecerem profundamente alienadas de sua subjetividade e potência mais plenas. Se eu falo meramente o que me ensinaram a falar, por mais verborrágico que seja meu discurso, muito pouco me afirmo ou contribuo para a transformação do meu mundo e do mundo de quem vivencia as mesmas opressões. Minha fala é indiferente e, portanto, inaudível.

Link direto Mostrar principal Editar Separar Excluir Responder

Exportar para portfólio

Re: Dúvidas e comentários
por ANDREA KARLA ALVES RAMOS - quinta, 21 jul 2022, 10:01

Oi [Redacted]

A escola tradicionalmente não percebe o estudante como sujeito com conhecimentos relevantes para serem trabalhados pela escola. Paulo Freire e bell hooks, entre outros afirmam o contrário. E é a partir desses conhecimentos de experiência feitos que a criticidade vai ser construída.

O paradigma tradicional quer as mentes vazias e sem o corpo, ou seja, sem as dores e alegrias, sem a sensibilidade, sem os afetos. Para isso silenciam essas vozes em sala de aula, sobretudo se se tratarem de estudantes pobres, favelados, negros.

Dou aulas para o ensino médio, mas acredito que na educação infantil essa opressão seja ainda mais forte e eficaz, infelizmente.

A pedagogia crítica e engajada procura dar espaço, libertar, politizar a partir da decodificação de situações existências e da leitura crítica da realidade.

Link direto Mostrar principal Editar Separar Excluir Responder

Fonte: A autora, 2022.

Figura 38 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

Meus Cursos Este curso

Início Painel Eventos

Re: Dúvidas e comentários
por [Redacted] - quarta, 13 jul 2022, 21:19

Verdade. Um sistema opressor...
Chama até de grade rs
Aqui também sofro. Em uma das redes (esta que faço as rodas sobre bell hooks)a minha disciplina rs (olha outro nome opressor rs) é leitura e produção textual. daí fico um pouco mais LIVRE.
Sigamos nas brechas e seguindo os passos da mestra que nos ensina a transgredir.
Abraços,professora e colegas .

Link direto Mostrar principal Editar Separar Excluir Responder

Exportar para portfólio

Re: Dúvidas e comentários
por [Redacted] - quarta, 20 jul 2022, 13:22

No texto "Vivendo de amor" a autora quer justamente dar novo sentido as experiências traumáticas que tivemos. Alçar voos mais altos ao invés de submergir em ciclos destrutivos ou hábitos autodestrutivos em decorrência dessas experiências. Experiências afetuosas nós levam a outros lugares. Com meus filhos decidi romper o ciclo de violências que sofria dos meus pais. Criar o vínculo do amor foi uma decisão a partir do que fizeram comigo, pra resignificar o que eu me tornaria a partir daquilo.

Amei demais os textos 😊

Link direto Mostrar principal Editar Separar Excluir Responder

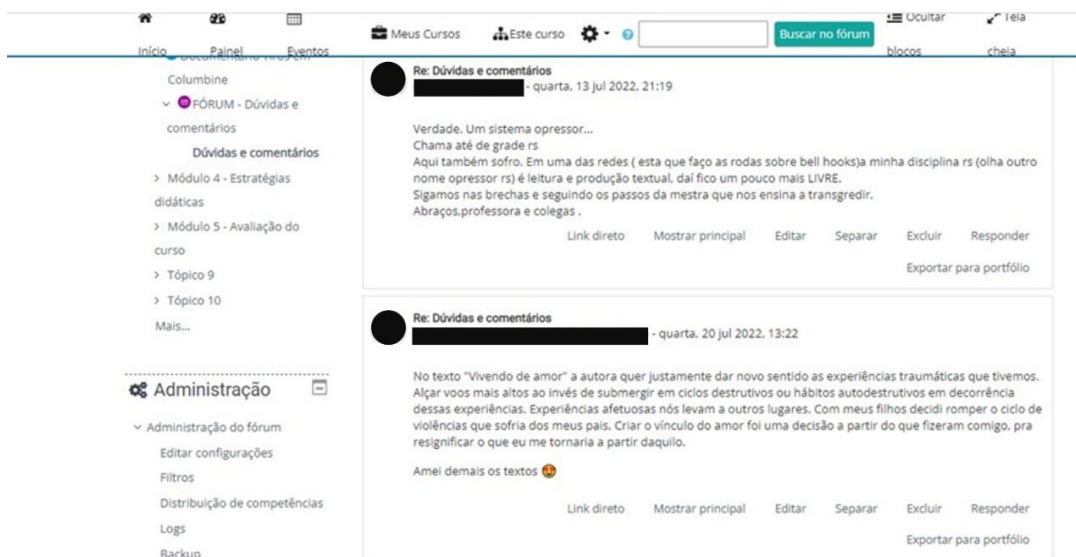
Exportar para portfólio

Administração

- Administração do fórum
 - Editar configurações
 - Filtros
 - Distribuição de competências
 - Logs
 - Backup

Fonte: A autora, 2022.

Figura 39 - Print do AVA do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO



Fonte: A autora, 2022.

6.3 A avaliação do curso pelos cursistas:

Dez cursistas responderam ao questionário de avaliação do curso e onze interagiram nos fóruns. Assim, considerei esses 11 cursistas aprovados no curso de extensão BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO – Contribuições da pedagogia engajada para a Educação Básica.

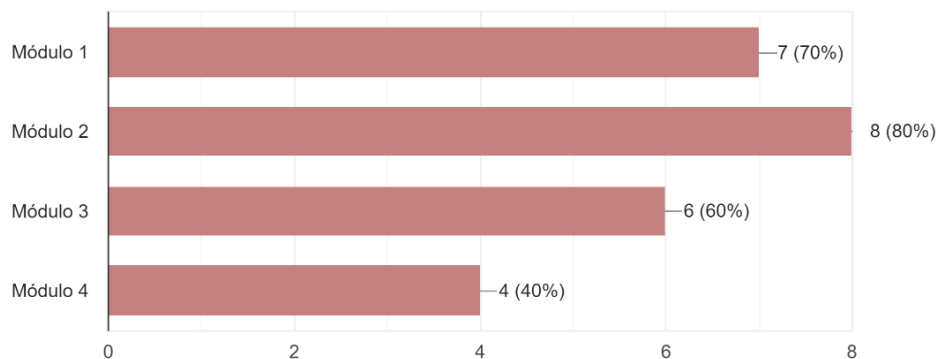
Na questão 1 os cursistas tinham que marcar, de 0 a 10, o quanto o curso atingiu o objetivo de apresentar o pensamento de bell hooks sobre educação. Todos os que responderam marcaram o número 10, ou seja, o curso atingiu plenamente seu objetivo. De acordo com as respostas às outras questões, eles aprovaram a organização e recursos disponibilizados nos módulos e afirmaram terem sido motivados pelo curso a ler mais sobre bell hooks e temas afins.

Sobre os módulos, foi solicitado que marcassem qual módulo gostaram mais (podiam marcar mais de uma opção). Assim, de acordo com as respostas, o módulo 2, sobre a pedagogia engajada e sobre a influência de Paulo Freire no pensamento de bell hooks, foi o que mais agradou, seguido do módulo 1, onde havia a apresentação do curso, em terceiro ficou o módulo 3, sobre a ética amorosa e por último o 4 onde há sugestões de estratégias didáticas.

Figura 40 - Gráfico extraído do Questionário de avaliação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Qual dos módulos você mais gostou? (pode marcar vários)

10 respostas



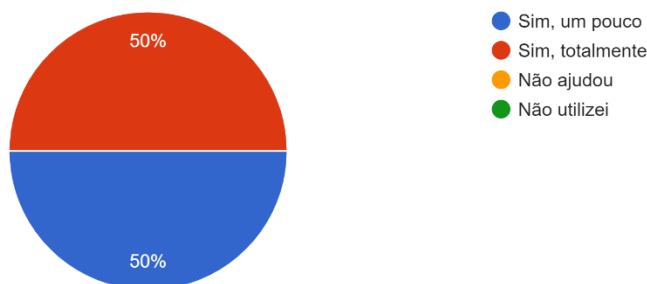
Fonte: A autora, 2022.

Sobre os fóruns de dúvidas e comentários, metade dos cursistas respondeu que ajudaram a esclarecer as questões discutidas e a outra metade afirmou que ajudou apenas um pouco. Os fóruns não continham nenhum texto ou questões pré-definidas; foram abertos apenas como espaço possível para uma eventual dúvida sobre o funcionamento do curso como um todo, do módulo específico ou para que os próprios cursistas propusessem alguma questão. De fato, funcionaram a partir das suas colocações que foram sendo comentadas por mim ao longo do curso, o que permitiu nossa interação.

Figura 4127 - Gráfico extraído do Questionário de avaliação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

O fórum de dúvidas e comentários ajudou a esclarecer as questões discutidas?

10 respostas



Fonte: A autora, 2022.

As questões abertas foram respondidas pelos cursistas, sobretudo a primeira onde deveriam justificar a preferência por algum ou alguns módulos, e a última onde foi solicitado que dessem sugestões ou fizessem comentários que pudessem aperfeiçoar o curso em uma futura edição. Assim, foi possível construir uma tabela com as respostas longas, o que permite uma melhor análise e entendimento do conteúdo das mesmas.

Tabela 2 - Respostas às questões abertas do Questionário de avaliação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

Questões abertas	Respostas dos cursistas
<p>O que mais gostou nos módulos?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Conhecer mais profundamente a escritora, e relacionar com o pensamento de Paulo Freire, trazendo a educação para um lugar onde é possível transgredir com amor, com afeto. Afetar as pessoas através da educação. O curso foi maravilhoso” ▪ “Gostei muito de estudar como Paulo Freire inspirou bell hooks e sobre como é preciso mudar a forma como o conteúdo é ensinado, não apenas o conteúdo em si, para nos afastarmos da educação bancária e nos aproximarmos da educação libertadora. Também gostei muito de quando ela aborda questões de classe na forma como vemos o mundo e como nos inserimos nele. Ultimamente temos esquecido muito a interseccionalidade de classe, mais do que a de gênero e raça. Já quanto ao Módulo 3, gostei muito pois me trouxe reflexões sobre minha vida pessoal e meus relacionamentos, cheguei até a levar bell hooks e este módulo para a terapia”. ▪ “Gostei muito do módulo 1 que permitiu conhecer mais sobre a bell hooks e sua trajetória de vida e acadêmica até sua inserção e aprofundamento nos debates sobre feminismo negro. No módulo 2 as contribuições para uma pedagogia engajada, pensando na perspectiva da educação básica, com certeza contribuiu demais para minha formação e contribuirá para abordagem dos temas sociais como classe, racismo, feminismo e outros tipos de preconceito com meus alunos. Além disso a associação de suas ideias com as perspectivas de Paulo Freire foram super interessantes. No módulo 4 gostei muito das sugestões de materiais e atividades para abordagem dos temas em sala de aula.” • “Gostaria de destacar os estudos freireanos neste curso da bell hooks, é muito interessante e urgente, como educadores, estudarmos esses dois autores. Me surpreendi positivamente!” • “Ela pode identificar tão jovem, que os homens tinham mais autoridade que as mulheres e através disso pode de maneira crítica a se posicionar rompendo com as estruturas tradicionais dentro da comunidade acadêmica.” • “Gostei da curadoria dos textos, materiais complementares que dialogam com as propostas de hooks e, sobretudo, das diversas plataformas de estudo e reflexão, como clipes, filmes etc.” • “Acho muito importante a contextualização biográfica sobre a autora, a articulação e os questionamentos sobre Paulo Freire, e considerei o módulo 2 bastante abrangente.”

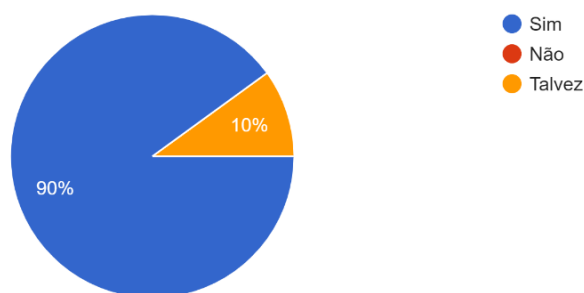
Questões abertas	Respostas dos cursistas
	<ul style="list-style-type: none"> • “Os dois módulos demonstram como a educação pode e deve seguir uma prática mais próxima dos estudantes, que os valorize e coloque como colaborador do processo de aprendizagem, construindo um ambiente mais acolhedor. Lembrei do livro de Paulo Freire "Professora sim, tia não", que enfatiza a prática docente como amorosa, mas sem se desligar da ciência, entendo que a profissão necessita utilizar os dois lados”.
<p>Se você pretende usar alguma das estratégias sugeridas ou pensou em uma estratégia diferente, escreva aqui como faria</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Eu quero muito fazer uma jornada pedagógica estudantil com a discussão proposta” ▪ “Pensei em abordar a história das mulheres e pessoas não-brancas na Física e como fazer parte de uma minoria social afetou suas trajetórias acadêmicas e a recepção de seus feitos pela comunidade científica, desmistificando o caráter neutro e apolítico das Ciências da Natureza”. ▪ “Gosto muito de trabalhar com música. Então com certeza as atividades com música serão utilizadas e pensarei nas adaptações necessárias para abordar os temas de acordo com a idade dos meus alunos”.
<p>Comentários e sugestões que possam melhorar o curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Não tenho nenhum comentário negativo, estou grata e feliz por concluir o curso, todo o material é incrível. Obrigado.” ▪ “O formato assíncrono para a leitura dos textos e visualização dos vídeos foi muito bom, mas penso que alguns encontros síncronos, online mesmo, seriam proveitosos.” ▪ “Acho que o formato assíncrono foi muito positivo por poder adaptar ao meu tempo disponível para realizar as leituras propostas e realizar as demais atividades como assistir aos vídeos. Talvez em um próximo, seria interessante também um único encontro síncrono ao final, apenas para interação e debate entre os participantes troca de ideias, impressões, essas coisas. Mas o curso foi ótimo e me ajudou muito! Os conteúdos foram muito importantes para minha formação. Espero conseguir participar de mais cursos que venham a ser organizados pela instituição”. ▪ “Não mudaria em nada, o EAD proporciona dinamizar seu tempo e fazer em horário alternativo. Gostei muito dos textos e como foram colocados em cada módulo um completando o outro, leitura leve e vídeos breves de fácil entendimento e nada cansativo. Parabéns!” ▪ “Achei o curso muito bom, com rico material, bem preparado, claramente buscando alinhar teoria e prática, exatamente como pretende o pensamento de bell hooks. Contudo, considero que para o tempo definido para a conclusão do curso (um mês) o conteúdo foi muito extenso! Daria pra fazer (no mínimo) dois cursos com esse tanto de material! Mas isso é apenas uma sugestão. Me sinto muito grata pela partilha e os ensinamentos, professora! Adorei seus vídeos e todo o cuidado em oferecer o máximo de materiais com muita qualidade. Um abraço!” ▪ “O curso foi excelente, eu só penso que para a quantidade de material disponível para estudar, pois sou daquelas que gosta de contatar o material obrigatório e o complementar, o tempo poderia ser um pouco maior”

Fonte: A autora, 2022.

O curso teve como público-alvo professores da Educação Básica, de qualquer disciplina, e estudantes de licenciaturas. Noventa por cento dos cursistas afirmaram que pretendem utilizar alguma das estratégias ou recursos sugeridos no curso com seus alunos. Alguns professores pretendem fazer jornada pedagógica estudantil com a discussão proposta no curso; abordar as questões de raça e gênero na física e ciências em geral; utilizar os vídeos e músicas de alguma maneira em suas aulas por perceberem o quanto a forma e o recurso utilizado também interfere no interesse e participação dos estudantes.

Figura 42 - Gráfico extraído do Questionário de avaliação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO

Você pretende utilizar alguma das estratégias didáticas ou recursos sugeridos no curso?
10 respostas



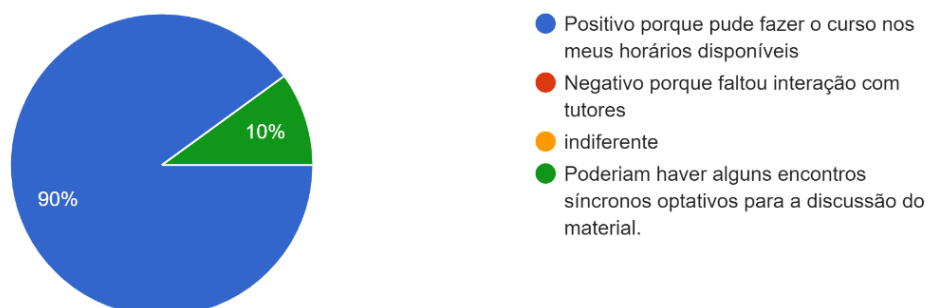
Fonte: A autora, 2022.

Sobre o formato EAD e assíncrono responderam positivamente, mas um dos cursistas respondeu que poderia haver encontros síncronos não obrigatórios para discussão do material. Nos comentários e sugestões finais elogiaram o curso, o formato assíncrono que permite a adaptação do seu tempo livre para realizar as tarefas dos cursos, embora tenham apontado que um encontro síncrono poderia ter sido proveitoso e comentaram que o conteúdo foi extenso para um mês de curso, pois havia bastante material complementar para acessarem. Assim, como proposta para aperfeiçoar o curso, em uma futura edição, penso que dois encontros síncronos de participação não-obrigatória (um no início e um no final do curso) seria proveitoso, assim como a ampliação da duração para 45 ou 60 dias.

Figura 43 - Gráfico extraído do Questionário de avaliação do curso BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO.

O formato EAD e assíncrono foi positivo ou negativo?

10 respostas



Fonte: A autora, 2022.

6.4 Conclusão sobre o produto educacional:

O curso respondeu a uma demanda de formação continuada por parte de professores da Educação Básica interessados em pensamento decolonial, relações étnico-raciais e mulheres filósofas engajadas. O questionário respondido entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 por professores de Filosofia da Educação Básica mostrava esse interesse e ao mesmo tempo o pouco conhecimento das ideias da pensadora bell hooks por parte desses professores (embora o número de dissertações e teses sobre essa pensadora, ou onde ela figure como referencial teórico importante, venha crescendo muito).

Na época de sua morte, em dezembro de 2021, foi possível dimensionar o tamanho da influência de bell hooks como intelectual e ativista engajada na luta antirracista e feminista negra. As manifestações de pesar pelo seu falecimento foram muitas nas redes sociais e partiram de intelectuais, artistas e ativistas. É preciso então reforçar o quanto essa pensadora é importante também para a educação de um modo geral e para a Educação Básica, mesmo que sua experiência como educadora tenha sido construída nas universidades estadunidenses. Seu livro “Ensinando a transgredir” teve grande repercussão e já conta com 2 edições, estando na quinta tiragem, desde seu lançamento aqui no Brasil em 2013. Então, seu pensamento sobre educação, que se apresenta em toda a sua obra, precisa ser mais estudado, divulgado e praticado pelos educadores, intelectuais, artistas e ativistas pois todos são formadores de ideias e comportamentos.

Bell hooks se tornou escritora e professora universitária ainda jovem; em todas as suas obras há textos em que relembra a importância da sua primeira escola onde foi incentivada a se intelectualizar; há textos onde ressalta a importância de Paulo Freire para sua formação como educadora crítica; sempre ressalta a necessidade de pensar criticamente a realidade, tornar-se sujeito e que isso pode ser dinamizado pela escola democrática e pelo professor engajado; e tantas outras ideias que mostram o quanto acredita que a educação é fundamental para mudar o mundo. Mesmo assim, sua imagem não é tão associada a educação quanto é associada ao movimento antirracista e de mulheres negras.

Desse modo, e por conta do interesse e desconhecimento percebidos através dos dados coletados no questionário que apliquei aos professores de Filosofia, um curso de introdução à bell hooks educadora cumpre também o objetivo de mostrar que a educação é um lugar de resistência, de formação de sujeitos críticos e livres e de construção da sociedade sem opressões.

Segundo bell hooks, “Os professores que abraçam o desafio da autoatualização serão mais capazes de criar práticas pedagógicas que envolvam alunos, proporcionando-lhes maneiras de saber que aumentem sua capacidade de viver profunda e plenamente” (HOOKS, 2017, p.36). Assim a autoatualização é uma marca da pedagogia engajada desenvolvida por essa pensadora a partir de seu encontro com as ideias de Paulo Freire, entre outros pensadores, e de suas próprias vivências de mulher negra, educadora, escritora e ativista, de origem popular, em uma sociedade imperialista, racista, machista e supremacista branca.

Assim, este Produto Educacional é reflexo do entendimento dessa necessidade de autoatualização de professores que questionam que a educação sirva para reforçar sistemas de dominação, que se contrapõem ao autoritarismo em sala de aula, que valorizam as vivências globais de seus estudantes e querem fazer de suas aulas “comunidades pedagógicas” onde o prazer de ensinar e aprender seja uma realidade. Então, o curso de extensão aplicado visou cumprir o objetivo de apresentar as ideias da pensadora crítica e engajada bell hooks e fornecer material e sugestões para que professores e estudantes de licenciaturas possam ressignificar suas aulas nessa perspectiva democrática e libertadora.

Conforme já dito anteriormente nessa dissertação, devido a pandemia de covid-19 de 2020 e 2021, a minha pesquisa de mestrado sofreu alterações, pois as aulas foram suspensas e meu contato com estudantes da educação básica e com outros professores passou a ser feito de modo virtual. Como muitos estudantes não conseguiram permanecer ativos e participativos na plataforma digital oferecida pela rede estadual de educação do

Rio de Janeiro, percebi que precisaria modificar a metodologia e o público da pesquisa. Assim, um curso de extensão EaD, assíncrono, com tutoria, voltado aos professores da educação básica e aos licenciandos, foi organizado e oferecido pelo departamento de extensão do colégio Pedro II de 13 de junho a 25 de julho de 2022.

Contudo, mesmo tendo os docentes como público-alvo, os estudantes da educação básica permanecem sendo a finalidade do Produto Educacional, pois as aulas construídas por seus professores, a partir das ideias da pedagogia engajada apreendidas no curso de extensão promoverão a valorização dos discentes, percebidos como seres humanos integrais e sujeitos de suas realidades. Enfatizo essa finalidade porque, paradoxalmente, são os estudantes os atores mais invisibilizados dentro de muitas instituições escolares: suas vivências globais geralmente não são consideradas quando adentram os muros da escola; há um programa pronto para esses estudantes, um elenco de conteúdos, habilidades e competências pré-estabelecidas que eles devem aprender para serem classificados como aptos a progredir de série e conquistar certificados. As salas de aula, as escolas como um todo, não são locais onde o prazer de aprender e ensinar, a vontade de saber, estejam presentes; em muitas delas os estudantes ainda são considerados como recipientes vazios, sem conhecimentos extraescolares, sem vontades, sem desejos, sem afetos.

Bell hooks cedo percebeu que é preciso romper com esse paradigma, que é preciso resistir e transgredir para que estudantes e professores existam como seres humanos integrais. Para tanto, uma educação democrática, crítica, contra-hegemônica, libertadora e amorosa se faz necessária. Paulo Freire, Tich Nah Hant, Martin Luther King, Angela Davis, Frantz Fanon, Erich Fromm, entre outros, a inspiraram a aliar pedagogia crítica, feminista e anticolonialista, enfatizando a dimensão afetiva do ensinar e aprender, e assim criar sua pedagogia engajada.

Inspirada pela trajetória e ideias de bell hooks, me percebi imbuída da necessidade da educação como prática da liberdade, tanto para ressignificar minha atuação como docente como para compartilhar esse legado com outros professores. Assim, a partir desse afeto, organizei o curso “BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO – contribuições da pedagogia engajada para a Educação Básica” com videoaulas construídas especialmente para o curso, textos e vídeos diversos, que os cursistas podem baixar e até utilizar com seus alunos, e também sugestões de estratégias didáticas que podem ser realizadas com turmas de ensino médio.

Conforme explicado anteriormente, o curso foi aplicado e validado por 11 cursistas que se inscreveram e se mantiveram ativos e participativos. Mesmo se tratando de um

curso EaD e assíncrono, com material todo sugerido e disponibilizado através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, ele pode ser replicado e sofrer as adaptações necessárias para se adequar ao público-alvo. A partir da explicação de como o Produto foi pensado, organizado e aplicado, e a partir da lista de textos e vídeos disponibilizados e sugeridos, espero que outros docentes se sintam motivados a reconstruir o curso em alguma plataforma digital, ou mesmo transforme-o em curso presencial, para compartilharem entendimentos, dúvidas, sugestões e experiências a partir das ideias de bell hooks, uma pensadora essencial para uma educação que forme para uma sociedade amorosa e sem opressões.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cursei o bacharelado em Filosofia na UFRJ de 1991 a 1996. A complementação pedagógica referente à licenciatura foi cursada apenas em 2000. Durante esse tempo na faculdade pude observar que a maioria das disciplinas primava pelo distanciamento com a realidade fora da academia. Desse modo, as questões sociais que nos afetavam não eram consideradas quando adentrávamos aquele território e precisávamos nos dedicar à apreensão dos clássicos da Filosofia. Filosofias do sul global? Mulheres filósofas? Praticamente não existiam para a academia.

Na época da minha graduação na UFRJ nós não éramos incentivados a cursar a licenciatura. Assim, ser professor de Filosofia da Educação Básica era algo menosprezado pela academia. A LDB seria promulgada em 1996, logo em seguida definiriam-se os PCN, portanto foi uma época de intensa discussão sobre objetivos, conteúdos, habilidades e competências de cada disciplina e o que seriam os temas transversais da Educação Básica. No entanto, na própria faculdade de Filosofia não era unânime a ideia de que ela deveria ser um componente curricular obrigatório do Ensino Médio e se conteúdos de filosofia deveriam ser cobrados no ENEM que começou em 1998.

Com esses questionamentos e toda bagagem filosófica europeia comecei minha jornada como professora regente de Filosofia em turmas de Ensino Médio de colégios públicos do Rio de Janeiro. Aos poucos a insatisfação começou a tomar conta tanto de mim quanto dos alunos que viam nas aulas apenas o cumprimento de uma formalidade: presença e nota para a aprovação. Mas eu queria muito mais, queria que fossem afetados e que desejassem a sabedoria. Para tanto comecei a tentar recursos didáticos além do livro didático, estratégias que tornassem os estudantes protagonistas das aulas, mas os temas continuavam muito distantes deles.

Foram meus próprios alunos que me mostraram o quanto o currículo mínimo da disciplina Filosofia lhes negava a possibilidade de desejar a sabedoria quando afirmava, em suas entrelinhas, que filosofar era coisa de gregos e demais europeus do sexo masculino e das elites. Ora, eu e meus alunos somos latino-americanos, amefricanos, como dizia Lélia Gonzalez, brasileiros descendentes dos povos originários das Américas e da África e dos colonizadores europeus. Somos das classes populares e somos de todos os sexos e gêneros. Não podemos filosofar a partir do nosso lugar? Não podemos pensar também a partir de outras referências como as indígenas e africanas? Não podemos pensar a partir do que fora criado nas Américas por conta da colonização e como resistência à esse processo cruel de opressão epistemicida e etnocida?

Esses questionamentos me levaram a buscar leituras outras, de pensadores que não entraram na minha faculdade porque não falavam a partir dos cânones acadêmicos. Eu buscava outras referências. Assim conheci as ideias de bell hooks há pouco tempo, através de colegas de trabalho formados recentemente e que, assim como eu, dedicam-se a uma educação democrática e libertadora, ao ativismo contra as discriminações de raça, classe e gênero e começaram a se descolonizar.

Apaixonei-me imediatamente por bell hooks e de uma obra passei às outras e a outros e outras pensadores e pensadoras que dialogam com ela ou discutem os mesmos temas, alimentando-me de suas ideias e tornando-a presente, dia após dia, nas minhas salas de aula, pois sua trajetória é inspiradora. Assim, nesse trabalho busquei fazer jus ao seu legado de pensadora-educadora engajada, mostrando o quanto ela pode promover a ressignificação das aulas da Educação Básica e, mais especificamente, o quanto a disciplina Filosofia torna-se o que deve ser, prática de pensamento, ao se deixar inspirar por suas ideias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. 1. ed. São Paulo: Companhia das letras, 2019.

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020.

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. **Instituição e poder: a análise concreta das relações de poder nas instituições**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2. Ed., 1986.

ALMEIDA, Edson de Souza. **Ensino de Filosofia no nível médio: por uma cidadania da práxis**. 2011. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Unicamp, São Paulo, 2011.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política (11)**. Agosto/2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004>. Acesso em: 12 jul. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 12 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+)**. 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf> Acesso em: 12 jul. 2022.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o Colonialismo**. 1.ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978.

COLLINS, Patrícia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Revista Sociedade e Estado**. v 31, n 1, p. 99 – 127. Janeiro/abril 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6081> Acesso em: 12 jul. 2022.

COSTA, Bruno Botelho. **Conscientização e sociedade em Paulo Freire: da Educação como prática da liberdade à Pedagogia do Oprimido**. 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, UNICAMP, São Paulo, 2010.

DAVIS, Angela. A potência de Sojourner Truth. **Blog da Boitempo**. SP: Boitempo Editorial, 2018. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2018/11/26/angela-davis-a-potencia-de-sojourner-truth/> Acesso em: 10 ago. 2022.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson; BOTELHO, Denise. Colonialidade e Educação: O currículo de filosofia brasileiro entre discursos coloniais. **Revista sul-Americana de Filosofia e Educação**. n 14, p. 66-89, maio-out/2010

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 1987.

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. Brasília, 2. Ed: Liberlivro Editora, 2007.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos**. 17. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 45. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. 16.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança. Um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 71. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019b.

FROMM, Erich. **A Arte de Amar**. 2. Ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2015.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire e a paixão de ensinar**. 1. ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HESÍODO. **Teogonia. A origem dos deuses**. Estudo e tradução de Jaa Torrano. 2. Edição. SP: Iluminuras, 1992.

HOOKS, bell. **Anseios: raça, gênero e políticas culturais**. São Paulo: Elefante, 2019a.

HOOKS, bell. **Construindo uma comunidade de amor**. 2020. Disponível em: <http://www.geledes.org.br/construindo-uma-comunidade-de-amor/> . Acesso em: 07 jan. 2022.

HOOKS, bell. **E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos: 2020.

HOOKS, bell. **Ensinando Comunidade: Uma pedagogia da esperança**. São Paulo: Elefante, 2021a.

HOOKS, bell. **Ensinando a Transgredir. A educação como prática da liberdade**. 2.ed. São Paulo: WMF Martins fontes, 2017.

HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico: Sabedoria prática**. São Paulo: Elefante, 2020a.

HOOKS, bell. **Erguer a voz: Pensar como feminista, pensar como negra**. São Paulo: Elefante, 2019b.

HOOKS, bell. O amor como prática da liberdade. In: HOOKS, bell. **Outlaw Culture. Resisting representations**, Nova Iorque: Roulledge, 2006. Tradução: Wanderson flor do nascimento. Disponível em: <https://cebi.org.br/noticias/bell-hooks-o-amor-como-a-pratica-da-liberdade/> Acesso em: 21 abr. 2021

HOOKS, bell. **O feminismo é para todo mundo. Políticas arrebatadoras**. 9.ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019c.

HOOKS, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019d.

HOOKS, bell. **Teoria feminista: da margem ao centro**. São Paulo: Perspectiva, 2019e.

HOOKS, bell. **Tudo sobre o amor: novas perspectivas**. São Paulo: Elefante, 2021b.

HOOKS, bell. **Vivendo de amor**. 2010. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/vivendo-de-amor>. Acesso em 14 jan. 2022.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. RJ: Jorge Zahar Editor. 1991.

JASPERS, Karl. **Iniciação filosófica**. Lisboa: Guimarães Editores, 1987.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano**. 1ª. Edição. RJ: Cobogó, 2019.

KING, Martin Luther. **A dádiva do amor**. São Paulo: Planeta, 2020.

KOHAN, Walter. **Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009.

KOHAN, Walter. **Paulo Freire, mais do que nunca: uma biografia filosófica**. 1. ed. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.

KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020a.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das letras, 2020b.

LANDER, Edgardo. **A Colonialidade do Saber: eurocentrismo e ciências sociais.** Perspectivas latino-americanas. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro, 2005. Disponível em: www.bibliotecavirtual.clacso.org.ar Acesso em: 10 agosto 2021.

MARGUTTI, Paulo. Filosofia brasileira e pensamento decolonial. **Revista Sapere Audi.** Belo Horizonte. Vol. 9, no.18, Jul/dez 2018.

MELLHO, Thiago de. **Faz escuro, mas eu canto: porque a manhã vai chegar.** 24 ed. São Paulo: Global, 2017.

MELLO, Thiago de. **Poesia comprometida com a minha e a tua vida.** 6. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1986.

MESSIAS, Márcia Biavati. **Transgredindo fronteiras através de conversas do mundo: um diálogo entre bell hooks e Boaventura de Sousa Santos para arranjos contra-hegemônicos de (r)existência.** 2016. Dissertação (Mestrado). UERJ – Centro de Educação e Humanidades – Instituto de Psicologia – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social. 2016.

NHAT-HANH, Tich. **Aprendendo a lidar com a raiva.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

NHAT-HANH, Thich. **O que é budismo engajado?** não paginado. não datado. Disponível em: <https://bodisatva.com.br/budismo-engajado/> Acesso em: 24 set. 2022

NOGUERA, Renato. **O ensino da filosofia e a lei 10.639.** 1.ed. Rio de Janeiro: Pallas: Biblioteca Nacional, 2019.

NOGUERA, Renato. **Por que amamos: o que os mitos e a filosofia têm a dizer sobre o amor.** Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2021.

OBENGA, Théophile. Egito: História antiga da Filosofia Africana. In: KWASI, Wiredu (org.) **A Companion to African Philosophy.** Massachusetts: Blackwell Publishing, p. 31-49, 2004. Disponível em: <https://docplayer.com.br/123529707-Egito-historia-antiga-da-filosofia-africana-1.html> Acesso em 12/12/2022.

PAIVA, Jair Miranda de; PIOL, Andréa Scopel. O ensino de filosofia na educação básica brasileira: das origens históricas às perspectivas filosóficas. **Sophia, Colección de Filosofía de la Educación**, 19(2), pp. 227-250. 2015

PLATÃO. **O Banquete.** Tradução de José Cavalcante de Souza. Coleção Os Pensadores. 1. Edição. SP: Abril Cultural, 1972.

PONTES, Katiúscia Ribeiro. **Kemet, Escolas e Arcádeas: a importância da filosofia africana no combate ao racismo epistêmico e a lei 10639/03.** 2017. Dissertação (Mestrado em Filosofia e Ensino) - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ, 2017.

RAMOSE, Mogobe. **Sobre a legitimidade e o Estudo da Filosofia Africana. Ensaios Filosóficos.** volume IV. outubro/2011. Disponível em

https://www.ensaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo4/RAMOSE_MB.pdf Acesso em 10/12/2022.

RESENDE, Viviane de Mello e Viviane Ramalho. **Análise do discurso crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.

RIBEIRO, Djamilia. **O que é Lugar de Fala?** Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017.

ROSÁRIO, Fábio Borges do. **A desconstrução do ensino de filosofia e a legislação antirracista**. 2018. Dissertação (Mestrado em Filosofia e Ensino) - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET, RJ: 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências sociais**, 63, outubro/2002:237-280.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. **Revista. Campinas**, São Paulo: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2012.

SILVA, Vinícius Rodrigues Costa; NASCIMENTO, Wanderson Flor. Políticas do Amor e Sociedades do Amanhã. **Revista Internacional de Filosofia**. Santa Maria, v.10, p. 168-182, UFSM, Santa Maria:2019.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez e Editora Autores Associados. 1986.

TRIVIÑOS, Augusto N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais – a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VENTURA, Zuenir. **Cidade Partida**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

APÊNDICE A

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Questionário para professores de Filosofia da Educação Básica (Questionário elaborado e disponibilizado através do *google forms*)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – MAIORES DE IDADE. Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa denominada BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO - Contribuições da pedagogia engajada ao ensino de filosofia na educação básica, realizada no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II e que diz respeito a um (a) dissertação de mestrado.1. OBJETIVO: O objetivo do estudo é fazer o levantamento da formação do docente de filosofia da educação básica assim como conhecer sua prática docente e demandas de formação continuada para posteriormente construir um curso de Introdução ao Pensamento de bell hooks sobre Educação que será oferecido como contribuição à construção de um ensino mais democrático, afetivo e consonante à realidade dos discentes da educação básica.2. PROCEDIMENTOS: a sua participação consistirá em: responder questionário semiestruturado que será enviado via e-mail ou redes sociais e poderá ser devolvido ao pesquisador pelo mesmo meio. 3. POTENCIAIS RISCOS E BENEFÍCIOS: Toda pesquisa oferece algum tipo de risco. Nesta pesquisa, o risco pode ser avaliado como mínimo, isto é, o participante pode apresentar algum constrangimento em relatar fatos de sua vida profissional. Objetivando minimizar esses riscos, o participante tem a possibilidade de manter-se anônimo e não responder algumas perguntas. Por outro lado, são esperados os seguintes benefícios da participação na pesquisa: a possibilidade de analisar criticamente sua própria formação e prática docentes, expressar suas demandas de formação continuada e ressignificar suas aulas e o espaço escolar tornando-os mais democráticos e afetivos aos discentes.4. GARANTIA DE SIGILO: os dados da pesquisa serão publicados/divulgados em livros e revistas científicas. Asseguramos que a sua privacidade será respeitada e o seu nome ou qualquer informação que possa, de alguma forma, o (a) identificar, será mantida em sigilo. O (a) pesquisador (a) responsável se compromete a manter os dados da pesquisa em arquivo, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.5. LIBERDADE DE RECUSA: a sua participação neste estudo é voluntária e não é obrigatória. Você poderá se recusar a participar do estudo ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem

precisar justificar. Se desejar sair da pesquisa você não sofrerá qualquer prejuízo. 6. CUSTOS, REMUNERAÇÃO E INDENIZAÇÃO: a participação neste estudo não terá custos adicionais para você. Também não haverá qualquer tipo de pagamento devido a sua participação no estudo. Fica garantida indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, nos termos da Lei. 7. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS, CRÍTICAS, SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES: você receberá uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a outra ficará com o(a) pesquisador(a). Caso você concorde em participar, as páginas serão rubricadas e a última página será assinada por você e pelo(a) pesquisador(a). O(a) pesquisador(a) garante a você livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências. Você poderá ter acesso ao(a) pesquisador(a) Andréa Karla Alves Ramos pelo telefone (21) 995159594 ou pelo e-mail: andrea.k.ramos@gmail.com Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Colégio Pedro II (CEP/CPII), situado no Endereço: Campo de São Cristóvão nº 177, prédio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC), sala 202-B – São Cristóvão – Rio de Janeiro, CEP 29921-903, pelo telefone: 21 3891-0020 ou pelo e-mail: cep@cp2.g12.br

Declaro que li e concordo em participar da pesquisa

1. Qual a sua idade?
2. Você tem quanto tempo de experiência como docente da Educação Básica?
 Menos de 5 anos De 5 a 10 anos de 10 a 15 anos De 15 a 20 anos
 Mais de 20 anos
3. Você tem licenciatura em Filosofia ou em outra disciplina?
 Sim Não, sou licenciado em História Não, sou licenciado em Sociologia
 Não, sou licenciado em Geografia não, sou de Pedagogia outros
4. Você possui pós-graduação? (pode marcar mais de uma opção)
 Sim, possuo especialização (ou cursando)
 Sim, possuo mestrado (ou cursando)
 Sim, possuo doutorado (ou cursando)
 Não possuo pós-graduação
5. Se possui pós-graduação, diga a área, a instituição e o ano de conclusão.
6. Você leciona outra(s) disciplina(s) além de Filosofia? (pode marcar mais de uma)

sim, História Sim, Geografia Sim, Sociologia Não Outros

7. Você leciona em qual rede de ensino? (pode marcar mais de uma)

Pública estadual (SEEDUC/RJ)

Pública estadual (FAETEC/RJ)

Pública Municipal

Privada

8. Qual a sua carga horária semanal total de trabalho docente em sala de aula?

Até 10h/aula de 10 a 20h/aula De 20 a 30h/aula De 30 a 40h/aula

Mais de 40h/aula

9. Você faria curso livre à distância, ou acessaria material, sobre quais desses temas? (pode marcar mais de um)

Pensadores Decoloniais Relações étnico-raciais Pedagogia crítica e engajada

Pensamento interseccional Mulheres filósofas Novas metodologias educacionais Diversidade cultural

10. Já leu algo da pensadora bell hooks?

Sim, li poucos textos, mas gostaria de ler mais

sim já li vários textos porque me interesse pelos temas que ela trabalha

Não porque não me interesse pelos temas que ela trabalha

Não, mas já ouvi falar e suas ideias me interessam

Não e nunca ouvi falar

11. Quais recursos ou estratégias didáticas você mais usa em suas aulas? (pode marcar mais de um item)

aula expositiva sobre temas e filósofos, com uso de quadro branco

leitura e atividades do livro didático

rodas de conversa

debates

seminários

esquetes

leitura conjunta e interpretação de textos avulsos da tradição filosófica

questionários para provas e testes

exibição de filmes e vídeos

audição de músicas e análise das letras

leitura de textos literários

análise crítica de matérias jornalísticas

outros

12. Você considera importante trabalhar questões como racismo, machismo, opressão de classe e diversidade cultural nas aulas de Filosofia?

Muito importante Pouco importante Não é importante

13. Justifique sua resposta anterior

14. É importante conhecer seus discentes (saber como vivem, o que gostam, seus talentos e sonhos)?

Muito importante pouco importante Não é importante

15. Justifique sua resposta anterior

16. Quais são as dificuldades e as facilidades para ensinar Filosofia no Ensino Médio da(s) rede(s) onde você trabalha?

17. Você elabora seu planejamento considerando as opiniões e sugestões dos discentes?

Sim, sempre sim, às vezes Não, nunca

18. Você avalia que a maioria dos seus estudantes considera suas aulas (pode marcar mais de uma resposta)

interessantes criativas cansativas difíceis de compreender

empolgantes indiferentes outros

19. Qual a maior causa de desinteresse dos estudantes em relação às suas aulas? (pode marcar mais de um item)

Muitos textos para ler

vocabulário muito difícil

conteúdos e materiais de apoio sem relação com a realidade dos alunos

muito expositivas

muito uso do livro didático

Pouca ou nenhuma utilização de recursos multimídia

muitos textos para escrever

exige muita participação

não permite muita participação

muitas questões ligadas à política

outros

APÊNDICE B**QUESTIONÁRIO AVALIATIVO DO CURSO BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO**

(elaborado e disponibilizado no *google forms*)

1. De 0 a 10 marque se o curso atingiu o objetivo de apresentar o pensamento de bell hooks sobre educação
 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2. Qual dos módulos você mais gostou? (pode marcar vários)
 Módulo 1 Módulo 2 Módulo 3 Módulo 4
3. Justifique sua resposta anterior ou cite o que você mais gostou nos módulos.
4. De 0 a 10 marque se os textos, imagens e vídeos foram adequados e úteis
 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
5. De 0 a 10 marque se você ficou motivada (o) a ler mais sobre bell hooks e temas afins
 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
6. Você pretende utilizar alguma das estratégias didáticas ou recursos sugeridos no curso?
 sim não talvez
7. Se você pretende usar alguma das estratégias sugeridas ou pensou em uma estratégia diferente, escreva aqui como faria.
8. De 0 a 10 marque se a organização do curso em módulos foi adequada
 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
9. O fórum de dúvidas e comentários ajudou a esclarecer as questões discutidas?
 sim, um pouco sim, totalmente não ajudou não utilizei
10. O formato EAD e assíncrono foi positivo ou negativo?
 Positivo porque pude fazer o curso nos meus horários disponíveis
 negativo porque faltou interação com tutores
 indiferente
 outros
11. Deixe seu comentário e sugestões que possam ajudar a aperfeiçoar o curso

APÊNDICE C

Textos e vídeos disponibilizados e sugeridos em cada módulo do curso **BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO – Contribuições da Pedagogia Engajada para a Educação Básica:**

Módulo 1 – Introdução – quem é bell hooks?

Textos obrigatórios:

- HOOKS, bell. **Erguer a voz: Pensar como feminista, pensar como negra.** In: _____ Erguer a voz. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- HOOKS, bell. **Erguer a voz: Pensar como feminista, pensar como negra.** In: _____ Sobre a autorrecuperação. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

Textos complementares:

- COLLINS, Patrícia Hill. **Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro.** Revista Sociedade e Estado. Volume 31, N1, p. 99-127. Janeiro/abril, 2016.
- DAVIS, Angela. **A potência de Sojourner Truth.** Blogdaboitempo. <https://blogdaboitempo.com.br/2018/11/26/angela-davis-a-potencia-de-sojourner-truth/> acesso em: 26/11/2018.
- HOOKS, bell. **Anseios: raça, gênero e políticas culturais.** in: _____ Glória Watkins entrevista bell hooks. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- HOOKS, bell. **Anseios: raça, gênero e políticas culturais.** in: _____ Um anseio final. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- HOOKS, bell. **Erguer a voz: Pensar como feminista, pensar como negra.** In: _____ À Glória, seja ela quem for. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano.** In: _____ Quem pode falar. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

Vídeo:

- Apresentação do curso: <https://www.youtube.com/watch?v=dolkwe24R1E>

Módulo 2 – A pedagogia engajada – Seção 1: Paulo Freire e a pedagogia crítica

Textos obrigatórios:

- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** In: _____
Esclarecimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** in: _____ A concepção bancária de educação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.** in: _____ Paulo Freire. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

Textos complementares:

- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** in: _____
Disciplina. Petrópolis: Vozes, 1987.
- KOHAN, Walter. **Paulo Freire mais do que nunca: uma biografia filosófica.** In: _____ O amor. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.
- KOHAN, Walter. **Paulo Freire mais do que nunca: uma biografia filosófica.** in: _____ Paulo Freire e a história da vida como um problema filosófico. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.

Vídeos:

- Vídeo de apresentação do curso:
<https://www.youtube.com/watch?v=dXjxwVWAPaw>
- Paulo Freire, 100 anos <https://www.youtube.com/watch?v=viQFVNdpkYI>
- Centenário Paulo Freire com Tempero Drag
<https://www.youtube.com/watch?v=Ah-I05ezx1I>
- Pedagogia do Oprimido – entrevista com Paulo Freire
<https://www.youtube.com/watch?v=fs2r6iPtOmo>

Modulo 2 – A pedagogia engajada – Seção 2: bell hooks e as comunidades pedagógicas

Textos obrigatórios:

- HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.** in: _____ A construção de uma comunidade pedagógica. São Paulo: WMK Martins Fontes, 2017.
- HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.** in: _____ Pedagogia engajada. São Paulo: WMK Martins Fontes, 2017.

Textos complementares:

- HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.** in: _____ Eros, erotismo e o processo pedagógico. São Paulo: WMK Martins Fontes, 2017.
- HOOKS, bell. **Ensinando comunidade. Uma pedagogia da esperança.** in: _____ O mundo como sala de aula. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- HOOKS, bell. **Ensinando comunidade. Uma pedagogia da esperança.** in: _____ Educação democrática. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- HOOKS, bell. **Ensinando comunidade. Uma pedagogia da esperança.** in: _____ Ensinar com amor. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- HOOKS, bell. **Ensinando comunidade. Uma pedagogia da esperança.** in: _____ O ensino em comunidades. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- HOOKS, bell. **Ensinando comunidade. Uma pedagogia da esperança.** in: _____ Sabedoria prática. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico. Sabedoria prática.** in: _____ Educação democrática. São Paulo: Editora Elefante, 2020.
- HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico. Sabedoria prática.** in: _____ Pedagogia engajada . São Paulo: Editora Elefante, 2020

Vídeo:

- Apresentação da seção 2 – bell hooks, as comunidades pedagógicas e a interseccionalidade <https://www.youtube.com/watch?v=sikqevl0D1I>

Módulo 2 – A pedagogia engajada – Seção 3: A interseccionalidade**Textos obrigatórios:**

- HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.** in: _____ Confrontação de classe social em sala de aula. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.
- HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.** in: _____ Uma revolução de valores. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

Textos complementares:

- AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Editora Jandaírra, 2020.
- COLLINS, Patricia Hill. **Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória**. Parágrafo. JAN/JUN 2017. V. 5, N.1 (2017).

Vídeos:

- Necropolítica <https://www.politize.com.br/necropolitica-o-que-e/>
- Sílvia Almeida e a necropolítica
<https://www.youtube.com/watch?v=TbdYA0x-o54>
- Interseccionalidade com Djamila Ribeiro e Carla Akotirene
<https://www.youtube.com/watch?v=KFncigGbDeE>
- Interseccionalidade com Lázaro Ramos e Carla Akotirene
<https://www.youtube.com/watch?v=enBXbQilljI>
- M8: Quando a morte socorre a vida
https://www.youtube.com/watch?v=TW_ZfyTGNRs

Módulo 3 – A ética amorosa**Textos obrigatórios:**

- HOOKS, bell. **Tudo sobre o amor. Novas Perspectivas**. in: _____
Comunidade: uma comunhão amorosa. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- HOOKS, bell. **Tudo sobre o amor. Novas Perspectivas**. in: _____ Por o
amor em palavras. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- HOOKS, bell. **Tudo sobre o amor. Novas Perspectivas**. in: _____ Viver
segundo uma ética amorosa. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

Textos complementares:

- HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico. Sabedoria prática**. in: _____
Amar novamente. São Paulo: Editora Elefante, 2020.
- HOOKS, bell. **O amor como ato da liberdade**. Anansi: Revista de Filosofia,
Salvador, v. 2, n. 2, 2021.

- HOOKS, bell. **Vivendo de amor**. Portal Geledés. 09/03/2010.
- NASCIMENTO, Wander Flor e Vinicius Silva. **Políticas do amor e sociedade do amanhã**. Voluntas: Revista Internacional de Filosofia. Santa Maria, v.10, set. 2019.

Vídeos:

- Apresentação do módulo <https://www.youtube.com/watch?v=5agQ9j52Sw4>
- Entrevista com bell hooks <https://www.youtube.com/watch?v=99JN7PL-XaA>
- Entrevista com bell hooks sobre o termo supremacia branca
<https://www.youtube.com/watch?v=t76kj2WrxsI>
- Renato Nogueira e o amor <https://www.youtube.com/watch?v=PWCjL4jIUUw>
- Tiros em Columbine <https://www.youtube.com/watch?v=X5QwnQUqZeA>

Módulo 4 – Estratégias didáticas

Vídeos:

- Filme Besouro <https://www.youtube.com/watch?v=NhrSIxqDSEw>
- Legião Urbana: Monte Castelo
<https://www.youtube.com/watch?v=Pmu33SjmpAs>
- Slam Grito filmes 2017 Gabz
<https://www.youtube.com/watch?v=P3npE53iSmU>
- Triste, louca ou má (Francisco el hombre)
<https://www.youtube.com/watch?v=Z8iFAYbKKR4>
- Crianças de Terreiro <https://www.youtube.com/watch?v=0-PEVAyl8I0>
- Chimamanda Ngozi Adichie “Nós devíamos ser todos feministas”
<https://www.youtube.com/watch?v=mSO5EgN1MII>
- Precisamos falar com os homens
<https://www.youtube.com/watch?v=jyKxmACa55Q>

APÊNDICE D

Sugestões de Estratégias Didáticas (conforme constam no curso de extensão BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO, Módulo 4, na plataforma *moodle*)

O feminismo e a mulher negra
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o histórico do movimento feminista; ▪ Reconhecer a especificidade da condição social interseccional da mulher negra; ▪ Pesquisar as ativistas e intelectuais negras pioneiras do feminismo negro e do antirracismo; ▪ Perceber as possibilidades de apropriação do movimento feminista e negro pelo sistema capitalista; ▪ Entender o racismo e o machismo como estruturais da sociedade capitalista;
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ História do feminismo e do movimento de mulheres negras; ▪ A condição social da mulher negra na sociedade brasileira; ▪ O que é patriarcado; ▪ Racismo estrutural.
<p>Sugestões de estratégias didáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura conjunta e dialogada de textos curtos de pensadoras feministas como Simone de Beauvoir, bell hooks, Grada Kilomba, Djamila Ribeiro, Chimamanda Ngozi. ▪ Assistir vídeos e em seguida fazer roda de conversa: “Chimamanda e o feminismo”; “Precisamos falar com os homens”. ▪ Ouvir música (clipe), analisar a letra e fazer roda de conversa: Triste, louca ou má (Francisco, el hombre); Rap da Gabz (vencedora do slam O grito de 2017) ▪ Solicitar que grupos de estudantes pesquisem o histórico do feminismo – e do feminismo negro - no Brasil e no mundo e apresentem os resultados para a turma ▪ Solicitar que analisem algum programa de TV, como uma telenovela, em relação ao papel destinado à mulher negra. ▪ Mostrar obras de arte como “A mulata” de Di Cavalcanti e desenhos de Lan e incentivar o olhar crítico sobre o estereótipo da mulher negra nas obras. ▪ Solicitar que busquem dados sobre a população negra do Brasil e/ou Rio de Janeiro: expectativa de vida; escolaridade; emprego e renda; habitação; violência doméstica; violência em geral. ▪ Incentivar estudantes a escreverem poemas, letras de música ou texto discursivo-argumentativo sobre o tema trabalhado.

Matriz africana e ancestralidade

Objetivos:

- Reconhecer a África como uma de nossas matrizes culturais;
- Perceber preconceitos e discriminações negativas internalizadas nas falas e práticas diárias dentro e fora da escola;
- Identificar a ideologia da branquitude que se apresenta nos projetos de vida e nas configurações de perfis ideais para os estudantes;
- Desconstruir o racismo que inferioriza e invisibiliza as manifestações culturais de matriz africana como o candomblé e a capoeira;
- Reconstruir identidades positivas a partir da valorização da herança africana.

Conteúdos:

- História do candomblé;
- História da capoeira;
- A noção de autorrecuperação segundo bell hooks;
- Dados do IBGE sobre a composição da população brasileira por cor/raça e religião.

Sugestões de estratégias didáticas:

- Leitura dialogada de trechos do texto “Ogan, adosu, ojé, egbonmi e ekedi – O candomblé também está na escola. Mas como?” (Stela Guedes Caputo), seguida de roda de conversa sobre a invisibilização do candomblé na escola;
- Leitura dialogada de trecho do texto sobre Autorrecuperação de bell hooks seguida de roda de conversa sobre branquitude e a mulher negra na sociedade brasileira;
- Assistir ao filme brasileiro “Besouro” e analisá-lo à luz da ideia de autorrecuperação, de bell hooks, e da necessidade de reconhecer e valorizar a África que está em nós;
- Assistir o vídeo “Crianças de Terreiro” e conversar sobre a noção de comunidade e sobre a invisibilização do candomblé na escola;
- Pedir que elaborem um questionário sobre a lei 10639 para ser aplicado aos professores e demais funcionários da escola com o objetivo de entender como e se trabalham os conteúdos em suas disciplinas e o que pensam de projetos interdisciplinares sobre o tema;
- Solicitar que façam pesquisa entre os estudantes da escola para levantar dados sobre raça/cor, religião e intolerância religiosa.

O amor – das mitologias à bell hooks

Objetivos:

- Apreender o amor como afeto que leva a ação libertadora;
- Analisar as três concepções de amor dos gregos – eros, philia e ágape;
- Reconhecer o amor como primeiro motor da busca da sabedoria e o amor-próprio como necessário para saber amar os outros e combater os preconceitos e opressões;
- Entender que uma sociedade sem opressões se fundamenta no amor e uma sociedade capitalista, racista e machista se fundamenta na violência.

Conteúdos:

- Os gregos e o amor Eros, Ágape e Philia;
- Mitos gregos no Banquete de Platão;
- O soneto 11 de Camões: Amor é fogo que arde sem se ver;
- A carta do Apóstolo Paulo aos coríntios;
- O amor, na vida e na morte, segundo bell hooks;
- Dados sobre violência doméstica contra mulheres e crianças e feminicídios.

Sugestões de estratégias didáticas:

- Buscar em dicionários os sentidos de Eros, Ágape e Philia;
- Leitura conjunta e dialogada do capítulo 6 O amor platônico e capítulo 10 A verdadeira face do amor do livro “Por que amamos” de Renato Nogueira, seguida de roda de conversa sobre a importância de amar;
- Audição de música e análise da letra: Monte Castelo (Legião Urbana) - o soneto 11 de Camões e a carta de Paulo aos Coríntios, em roda de conversa;
- Audição de música e roda de conversa: Pais e filhos (Legião urbana) – como anda o amor entre nós?
- Leitura conjunta e dialogada de trechos de textos de bell hooks sobre amor, amor-próprio e morte;
- Solicitar que pesquisem como diversas culturas veem a morte e a ancestralidade, façam painéis e apresentem à turma;
- Solicitar que fotografem ou desenhem o amor – inspirados em uma ou mais ideias e textos trabalhados.

ANEXO A

Autorização de pesquisa da Plataforma Brasil

The screenshot displays the 'Plataforma Brasil' web interface. At the top, there is a navigation bar with the logo, user information 'ANDREA KARLA ALVES RAMOS - Pesquisador | V3.3.1', and session expiration 'Sua sessão expira em: 30min 49'. Below this is a menu with 'Público', 'Pesquisador', and 'Alterar Meus Dados' buttons. The main content area is titled 'DETALHAR PROJETO DE PESQUISA' and contains two sections: 'DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA' and 'DOCUMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA'. The first section lists project details such as title, researcher name, version, and submission date. A circular stamp from the 'COORDENADOR ORIGINAL' is visible. The second section shows a tree view of documents and a table with columns for document type, status, archive, posting, and actions.

Portal do Governo Brasileiro

Plataforma Brasil

principal sair

Público Pesquisador Alterar Meus Dados

ANDREA KARLA ALVES RAMOS - Pesquisador | V3.3.1

Cadastros Sua sessão expira em: 30min 49

DETALHAR PROJETO DE PESQUISA

DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: BELL HOOKS E A EDUCAÇÃO - Contribuições da Pedagogia Engajada ao Ensino de Filosofia na Educação Básica.
Pesquisador Responsável: ANDREA KARLA ALVES RAMOS
Área Temática:
Versão: 1
CAA: 53362621.2.0000.9047
Submetido em: 13/11/2021
Instituição Proponente: Colégio Pedro II
Situação da Versão do Projeto: Aprovado
Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

Comprovante de Recepção: PB_COMPROVANTE_RECEPCAO_1822658

DOCUMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA

- Versão Atual Aprovada (PO) - Versão 1
 - Pendência Documental (PO) - Versão 1
 - Curriculo dos Assistentes
 - Documentos do Projeto
 - Comprovante de Recepção - Submissão
 - Cronograma - Submissão 2

Tipo de Documento	Situação	Arquivo	Postagem	Ações
-------------------	----------	---------	----------	-------

Chat

Figura 28. Print da tela da Plataforma Brasil com o número do processo e a aprovação. Fonte: <https://plataformabrasil.saude.gov.br/>